Cead Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais
INSTITUTO FEDERAL NORTE DE MINAS GERAIS
PDE | PRONATEC

ARTESÃO - PINTURA EM TECIDO

Tarliene Aparecida Santos Castilho

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

ARTESÃO - PINTURA EM TECIDO

Tarliene Aparecida Santos Castilho

2014

Sumário

Introdução

Unidade 01

1-Artesanato

1.1-O que é pintura?

1.2-Pintura chapada, modelada e modulada

1.3-Vamos conhecer um pouco sobre cores!

1.4-Cores: primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias e neutras

1.5-Pinturas monocromáticas

1.6-Pinturas com policromia

1.7-Vamos praticar

Unidade 02

2- Materiais

2.1-Conhecendo tintas

2.2-Conhecendo pinceis

2.3-Como preparar pincel

2.4-Como preparar base para esticar o tecido

2.5-Como transferir risco para o tecido

2.6-Sobre limpeza e conservação dos materiais

2.7-Vamos praticar

Unidade 03

3-Técnicas para iniciantes

3.1-Pintura com carimbos

3.2- Como fazer carimbos

3.3-Pintura com Stencil ou máscaras

3.4-Como fazer stencil

3.5-Imitação de bordado

3.6-Como impermeabilizar pintura em tecido

3.7-Vamos praticar

Unidade 04

4-Técnicas mais usadas

4.1-Técnica de pintura tradicional “pincel”

4.2-Técnica de pintura porcelanizada

4.3-Sobre tingimento de tecido e pintura em seda

4.4-Pintura em tecidos como emborrachado, algodão cru e juta

4.5- Vamos praticar

Unidade 05

5-Pintura em lençol

5.1-Pintura de fraldas

5.2-Pintura em toalhas

5.3- Pintura em panos de copa (prato)

5.4-Uso de tinta dimensional

5.5-Uso de tinta Puff

5.6-Como pintar rosas

5.7- Vamos praticar

Unidade 06

6-Sobre acabamentos e embalagens

6.1-Noções de cidadania

6.2-Mundo do trabalho

6.3- Vamos praticar

Referências

Anexo-riscos

Introdução

Prezados alunos!

Parabéns pela escolha! Tenha certeza que o Curso de Artesão Pintura em Tecido oportunizará experiências únicas no universo artístico, sendo o início de muitas descobertas, tanto profissionais quanto pessoais. Trabalhar com artes, ou seja, na confecção de objetos artísticos é como abrir portas e janelas para um caminho de sonhos e grandes oportunidades, não há definição exata capaz de mensurar tamanho encantamento. Convido-os a percorrer este caminho atraente da pintura.

Há um antigo ditado que diz, “Só aprende fazer artesanato fazendo”, ou seja, praticando,colocando a mão na massa, este fato é corriqueiro aos iniciantes de cursos na área artística. Fazer os trabalhos práticos e terminar o curso com muitos produtos prontos. Porém, faz-se necessário ir além, saber um pouco sobre a teoria, conhecer a variedade de materiais que o mercado oferece, bem como ter ciência do uso adequado dos materiais que tiver disponível, saber optar pelas técnicas que tiver mais afinidade e aos poucos ir aprimorando as demais, etc. É preciso ter paciência, a teoria é tão importante quanto à prática no curso de Artesão Pintura em Tecido, sendo este seu diferencial. Juntamente com as noções de cidadania e mundo do trabalho que estão inseridas no curso. Que contribuirão para despertar seu potencial criativo trazendo inovações na produção e consequentemente auxiliando-os a trilhar novos caminhos.

O curso de Artesão Pintura em tecido visa fornecer suporte teórico e prático sobre a pintura em tecido, conhecimento e manuseio de materiais fazendo uso de técnicas artísticas diversificadas. Bem como, acentuar as habilidades pessoais e coletivas, contribuindo com uma melhor qualidade de vida buscando articular a prática artesanal artística com os princípios da ética, cidadania, estimulando-os a inserção no mercado de trabalho.

Não tenha receio, aceite o convite e comece a desvendar os encantos da pintura em tecido. Espero que este curso seja instrumento de grandes realizações.

Bons estudos! Autora

Unidade 01

A unidade 01 trás significativos apontamentos sobre a atividade artesanal, com ênfase na pintura, bem como conhecimentos sobre as cores, e o uso de termos técnicos adequados à atividade de artesão de pintura em tecido. Desejo muito sucesso e bons estudos!

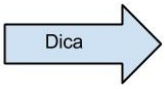
1-Artesanato

Desde os tempos mais remotos, que se há registro da atividade artesanal inserida no dia a dia das pessoas. Hoje, o artesanato além de ser fonte de renda para muitas famílias, tem um caráter social marcante em todas as regiões do Brasil.
O artesão, ou seja, a pessoa que produz artesanato deve ser antes de tudo um curioso, aquele ser que vê além do que se encontra a sua frente, sendo capaz de transformar objetos simples e cotidianos em peças utilitárias e/ou artísticas. A observação crítica e reflexiva do mundo a sua volta, oportuniza ao artesão experimentar novos desafios e agregar conhecimento e valor às peças.

O dicionário Aurélio 1993 define o artesanato como: “a arte e a técnica do trabalho manual, realizado por artesão, indivíduo que realiza ofício que escapa a produção em série”. Está ai, o encantamento que as pessoas vêem no artesanato na atualidade, diante de tanta tecnologia e equipamentos capazes de produzir números maiores de produtos ao mesmo tempo, ainda há pessoas que dedicam à produção manual, um produto ou peça de cada vez. Sem a preocupação exagerada pela quantidade de peças, e sim pela qualidade, pelo valor sentimental agregado, como o carinho e a dedicação pela escolha do objeto a ser retratado, pela cor escolhida, etc. É a possibilidade que o artesanato oferece as pessoas de desenvolverem o potencial criativo e expressar de forma autêntica, própria, que chama a atenção e coloca em lugar de destaque tanto artesanato quanto artesões.

O artesão pode ser comparado a um professor como afirma Paulo Freire, 1996, que diz: “... devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta,

que me insere na busca, não aprendo nem ensino". Partindo dessa afirmação, ressalto que o aprendizado de um artesão deve ser contínuo. A busca por novos conhecimentos fazendo parte do dia a dia de um artesão, muito menos ter medo de ensinar, porque ensinando também aprende. A palavra egoísmo não entra no vocabulário de um artesão. Conhecimento retido, guardado, é conhecimento perdido. Então vai a busca e seja um artesão de sucesso.



Não há necessidade de buscar referências longe do seu cotidiano para colocar em suas peças artesanais, o que faz com que o artesanato seja valorizado, é justamente a simplicidade, porém deve atenta-se para a qualidade tanto de material quanto de técnicas empregadas.

1.1- O que é pintura?

A pintura é apresentada como uma das primeiras manifestações artísticas do homem, comprovado com registros pré-históricos, ou seja, as pinturas rupestres[1]. Já a pintura em tecido como atividade artesanal é mais recente, há escassos registros teóricos sobre esta atividade, a ênfase sempre foi dada ao fazer, a prática. Sendo transmitida de artesão para artesão sem a preocupação de registrar os procedimentos teóricos e técnicas. Porém, hoje os artesões podem contar com empresas nacionais comprometidas em desenvolver e oferecer ao mercado uma gama de materiais e equipamentos específicos para a pintura em tecido, o que facilita o desenvolvimento da atividade em todas as regiões do país.

A pintura pode ser concebida de várias formas, e produtos diversos, porém a definição sempre será a mesma. De acordo com Volpini, 2009 "a pintura pode ser descrita como a arte de apresentar fatos naturais, idéias, sentimentos e materialidades com auxílio de pigmentos ou de qualquer outro corante sobre uma superfície". Já o dicionário Aurélio 1993 aborda da seguinte forma: "a arte e a técnica de representar mundo visível ou imaginário numa superfície plana mediante uso de tintas".

[1] Termo usado para pinturas, desenhos e grafismos feitos pelos homens pré históricos em paredes rochosas.

A pintura em tecido oferece múltiplas oportunidades, que seja na estampa de vestimentas, na decoração de utensílios domésticos cama, mesa e banho, na confecção de figurinos, cenários etc. Ou seja, não há limites para a imaginação e criatividade quando se trata da pintura em tecido.

Dica

Uma vez que aprendeu as técnicas básicas de pintura, podem ser aplicadas para vários fins.

1.2- Pintura chapada, pintura modelada, pintura modulada

Ao iniciar o processo de pintura, é importante pensar e planejar qual o efeito que deseja obter. Os efeitos visuais de profundidade na pintura são conseguidos através do uso da cor e de outros efeitos como luz, sombra, disposição dos objetos, etc. Vejam os efeitos de pintura chapada, modelada e modulada, que são termos usados como recursos para conseguir efeitos que poderão auxiliá-los na execução da pintura em tecido. Como define Cerqueira & Dumont, 2011.

Pintura com cores em chapa: é quando a pintura apresenta os elementos com pouca ou nenhuma perspectiva, porém dão a impressão de profundidade.

Acervo particular

Pintura modelada: é o efeito de profundidade, ou claro e escuro provocado por apenas uma cor que é conseguida acrescentando tinta preta ou branca.

Acervo particular

Pintura modulada: é o efeito de profundidade conseguida através do uso de várias cores.

Acervo particular

1.3- Vamos conhecer um pouco sobre cores!

Pare por um instante e tente verificar em suas lembranças, sua experiência de vida, quantas cores você conhece? Certamente são muitas. Pois bem, estamos cercados de cores, o verde das folhagens, o azul do céu, as cores da terra, os diversos tons das flores, enfim não dá para descrever todos, visto que tudo que nos cerca tem uma cor específica.

Não é objetivo fazer um estudo aprofundado sobre a teoria da cor, porém é importante salientar que ao iniciar uma atividade de pintura, faz-se necessário entender um pouco sobre as cores, familiarizar com os termos técnicos para que se

tenha mais liberdade para fazer misturas e compor tons diferentes, sendo possível também falar com domínio sobre a atividade que está exercendo.

1.4- Cores: primárias, secundárias, terciária, quentes, frias e neutras.

A seguir vejam alguns apontamentos sobre cores baseados nos conceitos definidos por Valadares & Diniz, 2001.

Cor primária: denomina-se de cores primárias as cores sem misturas, cores puras, o termo vem de primeiro, ou seja, são delas que surgem as demais cores. São três cores que chamamos de primárias: **vermelho, amarelo e azul**.

Cor secundária: é a combinação de duas cores primárias em proporções iguais.

Ex: mistura de vermelho + amarelo= laranja.

Mistura de vermelho + azul= roxo.

Mistura de amarelo + azul= verde.

Cor terciária: é a combinação de uma cor secundária com uma cor primária em proporções iguais.

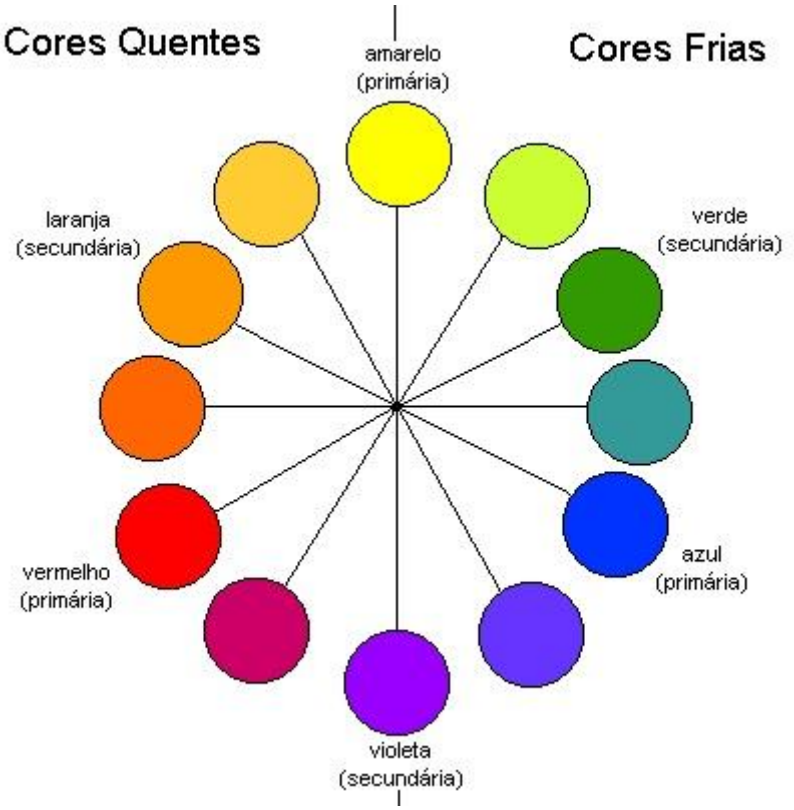
Ex: mistura de azul + verde= azul esverdeado.

Mistura de amarelo + verde= amarelo esverdeado. Verifique a imagem abaixo que facilitará a compreensão.

Cores quentes e cores frias: trata-se da influência psicológica que as cores provocam, causando diferentes sensações de acordo com sua cor e/ou intensidade. As cores próximas ao vermelho indicam sensações de calor, alegria, ação, portanto são consideradas cores quentes: **vermelho, amarelo, laranja**. Já as cores que aproximam do azul, são cores menos vivas, transmitem tranqüilidade,acalmam, são cores consideradas frias: **azul, verde, roxo.**

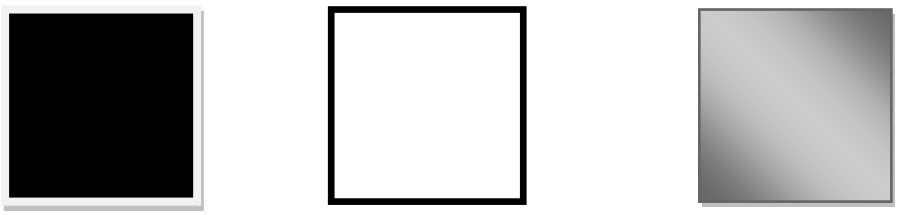
Obs: a cor amarelo e o roxo são consideradas cores de equilíbrio podendo ser frias ou quentes dependendo da outra cor que estiver próxima. Ex: se o roxo estiver junto com o vermelho, predominará sensações da cor quente. Já com tons de azul, predominará impressões das tonalidades frias.

Escolher trabalhar com uma cor dentre todas as outras, nem sempre é tarefa fácil, e conhecendo um pouco sobre suas denominações e combinações, certamente facilitará na hora de decidir qual impressão oferecer aos seus artesanatos.



Fonte: http://sensoedesign.blogspot.com.br/2012/06/cores-e-combinacoes.html

Cores neutras: são cores que combinam com as demais cores, elas são o preto, branco e cinza.



Fonte: autora

1.5-Pinturas monocromáticas

Trata-se de pintura produzida com vários tons de uma mesma cor, sendo possível variar as tonalidades da cor com a junção das cores branco e preto. “Mono” significa “uma” e “cromática” significa “cor”. Talvez por desconhecer as possibilidades do trabalho monocromático, ainda há certo receio por parte dos artesões em fazer trabalhos de pintura em tecido com este recurso. Um equívoco, visto que é possível alcançar bons resultados fazendo uso dos efeitos monocromáticos, além de poder ser usado com qualquer técnica de pintura em tecido. Veja alguns exemplos:

Pintura monocromática em preto e branco e monocromático em tons de verde

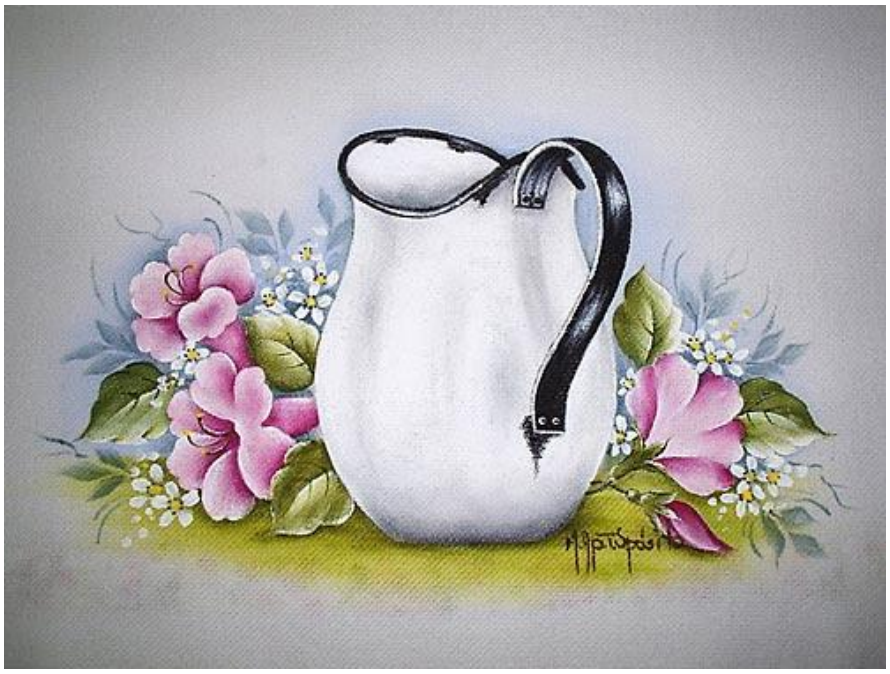
Acervo particular

Fonte: http://www.acrilex.com.br/tecnicaDetalhe.asp?id=77

1.6-Pinturas com policromia

É uma pintura realizada com várias cores, ou seja, “poli” significa “muita” e “cromia” significa “cores”. A policromia é muito usada nos trabalhos artesanais, talvez pelo fato que o artesanato esteja ligado aos usos e costumes populares, a arte popular. Que por sua vez é marcada pela alegria, o colorido, pelo uso de vários tons, várias cores sem grandes preocupações. No caso da pintura em tecido, a policromia é sempre bem vinda. Veja alguns exemplos:

Acervo particular



Fonte: http://www.viladoartesao.com.br/blog/2013/05/mural-da-vila-com-quem-adora-pintura-em-tecido/

1.7- Vamos praticar

Além das atividades práticas que vocês desenvolverão ao longo do curso, convido-os a fazerem breves reflexões sobre sua percepção de vida, da atividade artesanal e dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Para iniciar responda os questionamentos a seguir:

1-Qual a sua expectativa para com o curso?

2-Você já tem experiência com algum tipo de artesanato? Qual?

3-Faça uma pequena análise sobre você, seus usos e costumes, seus anseios.

Atividades práticas

Sugiro que escolha um tecido para fazer experimentos das técnicas apresentadas, ficará como pano de mostra.

1-Escolha um risco de fruta (simples) no final do caderno e exercite a pintura chapada, modelada e modulada.

2-Separe as cores de tintas vermelho vivo, amarelo ouro e azul turqueza, faça experimentos de misturas para obter as cores de tintas secundárias e terciárias. Aplique no tecido de mostra as cores obtidas.

Unidade 02

Nesta unidade você encontrará uma gama de materiais disponíveis no mercado especificamente para desenvolver a pintura em tecido, bem como a preparação de pinceis, procedimentos básicos para iniciar a atividade de artesão/pintura em tecido e processos de limpeza e conservação dos materiais.

2- Materiais

Acervo particular

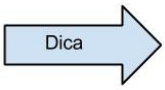
Entrar em uma loja de material destinado as artes é um grande prazer para os apaixonados pelo fazer artístico, sendo comum a compra por impulso ou comprar algo na esperança de um dia usar. Caso isso já tenha acontecido com você, não sinta culpado, acontece com quase todos os que enveredam pelo caminho das artes.

Encontrar material para trabalhar com pintura em tecido não é tarefa difícil, existem casas especializadas de fácil acesso, até mesmo as pequenas papelarias e armarinhos oferecem tais materiais.

É importante fazer uso de marcas, e materiais diferentes, para poder optar por qual atenderá melhor suas expectativas e auxiliará no desempenho do seu trabalho.

Diante do exposto, veja o que ressalta Mayer, 2002: “Qualquer aprendiz de um ofício manual ou mecânico logo sabe tudo sobre a qualidade das ferramentas, e ao iniciar-se em sua profissão procura adquiri os melhores”. Para a pintura em tecido, há materiais como é o caso de alguns pinceis que possuem custo mais elevado, porém a aquisição é compensadora, uma vez que te acompanhará por longo período, e certamente influenciará no resultado do trabalho. Entenda como um investimento a profissão.

Sobre os tecidos, vale lembrar que cada tipo de tecido requer tintas, técnicas e materiais específicos. Há tecidos de fibras naturais, sedas naturais, os sintéticos e também tecidos mistos que contêm em sua composição tanto fibras naturais quanto sintéticas.



É necessário retirar a goma dos tecidos antes de realizar a pintura, ou seja, lavar para retirar o excesso de goma.

2.1- Conhecendo tintas

A variedade de opções de cores de tintas para tecido e os diferentes efeitos, são um encanto. As fábricas especializadas oferecem inúmeras cores de tintas para tecido. Os nomes e tonalidades variam de acordo com a marca. Vejam as cores básicas para iniciar pintura em tecido.

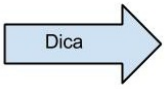
Cores básicas de tintas para iniciar pintura em tecido

Clareador /Branco/ branco metálico
Amarelo ouro/ amarelo pele
Vermelho vivo/ vermelho escarlate/ púrpura/ vinho
Verde musgo/ verde folha/ verde oliva/ verde pinheiro
Laranja/rosa escuro/ magenta/ violeta
Azul celeste/azul cobalto/ azul turqueza
Caramelo/ sépia / siena natural
Preto

Fonte: autora

Você já parou para pensar como as tintas são feitas? Ou o que significa tinta? Veja os esclarecimentos de MAYER, 2002. “A Tinta é feita com a mistura de pigmentos (cores em pó) com um líquido que lhes serve de veículo”. Mas você não precisa preocupar com este detalhe, existem fábricas nacionais comprometidas em desenvolver tintas de boa qualidade ao mercado consumidor. Sendo necessário atentar a questões como validade, e a finalidade que deseja, por exemplo: existe tintas específicas para causar efeitos de relevos, etc. Sobre a tinta MAYER, 2002 ainda ressalta que “ a tinta não é um produto acabado. Ela nos chega com belos rótulos dentro de latas ou pequenos tubos, mas trata-se apenas de uma matéria prima; o “produto” acabado é a pintura”.

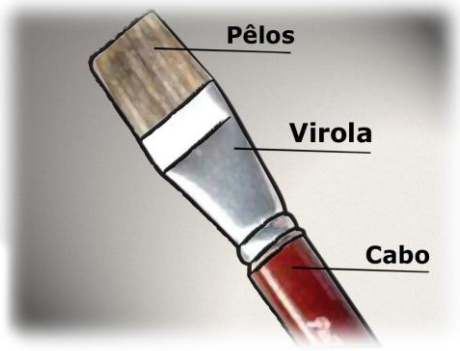
Você terá mais conhecimento sobre as tintas e suas finalidades durante o desenvolvimento dos trabalhos práticos. No entanto, é relevante destacar que existem tintas florescentes, metálicas, com glitter, tintas que dispensam o uso do pincel, podendo ser aplicadas com o próprio bico do frasco, etc. A aquisição e uso dependerão da finalidade, e dos efeitos que deseja causar com a pintura. É importante ficar atento, os fabricantes de tintas sempre oferecem inovações.



Ao adquirir tintas, verifiquem que as instruções nos rótulos contêm importantes informações sobre aplicações, tecido adequado, validade, etc.

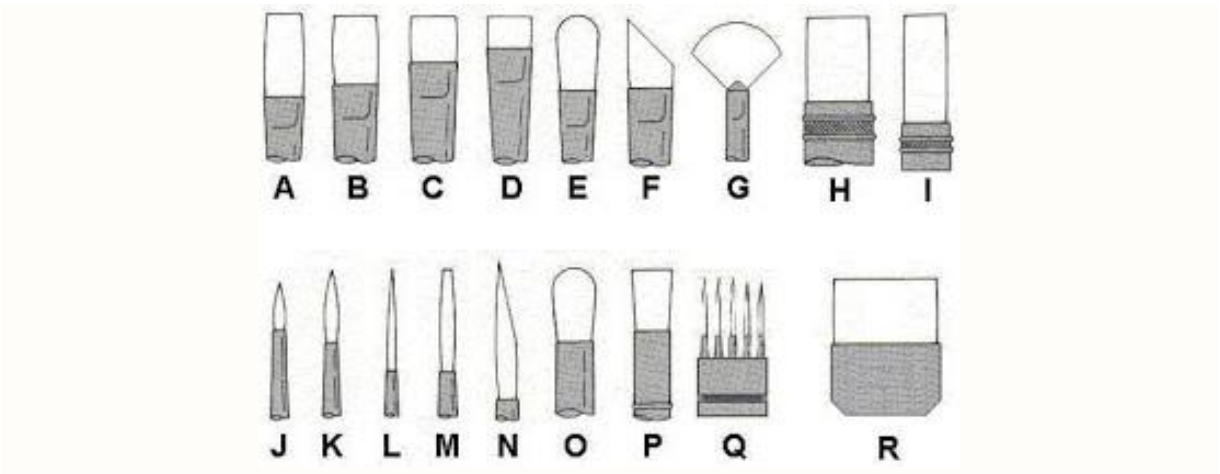
2.2- Conhecendo pinceis

Os pinceis são construídos por três partes, são elas: pêlos, virola e cabo, onde são impressos as descrições relacionadas sobre materiais utilizados no pincel.



http://www.cec.com.br/dicas-construcao-escolher-pinceis-para-pintura?id=309

Os pinceis nasceram junto com a pintura, e foram desenvolvendo ao longo dos tempos. No início eram usados instrumentos rudimentares, hoje contamos com pinceis de formatos diferentes para atender os mais variados fins. Vejam alguns formatos de pinceis:



http://7dasartes.blogspot.com.br/2011/03/informacoes-uteis-sobre-pinceis.html

Chatos	Redondos

A- Chato Longo (Stroke)	**J-** Redondo Curto (Spotter)
B- Plano (Flat)	**K-** Redondo (Round)
C- Quadrado (Bright)	**L-** Redondo Longo (Liner)
D- Chato Curto (Short Bright)	**M-** Ponta Chata (Showcard)
E- Língua de gato (Filbert)	**N-** Chanfrado (Striper)
F- Chanfrado (Angular)	**O-** Pituá (Mop)
G- Leque (Fan)	**P-** Broxa/ Batedor (Stencil)
H- Trincha (Paint Brush)	**Q-** Garfo (Pipe)
I- Trincha Longa (Spalter)	
R- Pelenesa (Gilder's Tip)	

Adaptado: http://7dasartes.blogspot.com.br/2011/03/informacoes-uteis-sobre-pinceis.html

Para iniciar os trabalhos de pintura com tecidos de algodão ou misto os pinceis mais usados são os pinceis de cerdas sintéticas, (cabo amarelo). No entanto, vale frisar que cada tipo de tecido requer o uso de pinceis adequados. Por exemplo, tecidos mais finos e macios são apropriados pinceis de cerdas macias. Veja os pinceis básicos para iniciar pintura em tecido:

Numerações básicas de pinceis para iniciar pintura em tecido
Pinceis: 308 nº 0 (contorno)
Pinceis: 815 nº 02/ nº 04/nº 08/ nº 10/nº12/ nº 16/ nº 22

Fonte: autora

Outra caracterização dos pinceis são as cores dos cabos, de acordo com o material usado nas cerdas é definida a cor do cabo. Conheça alguns pinceis:

Fonte: http://www.euamobiscuit.com.br/tecido/abc_pintura1.html

2.3- Como preparar pincel

Há artesãos que preparam os pinceis, isso nada mais é que cortar as cerdas dos pinceis e lixar. Visto que as cerdas curtas (desgastadas) auxiliam no desenvolvimento de algumas técnicas. Sugiro aos iniciantes que utilizem os pinceis como são vendidos, sem cortá-los, o desgaste será feito ao longo do uso dos pinceis, com as tramas dos tecidos. Para quem está começando na pintura, é aos poucos que vai familiarizando com as ferramentas de trabalho para poder optar qual pincel atende melhor suas expectativas. Se o pincel preparado com cerdas curtas e retas, arredondado, ou com cerdas longas. Uma vez que o pincel como é vendido atende bem a todas as técnicas. Porém faz-se necessário aprender a prepará-los.

http://www.euamobiscuit.com.br/tecido/abc_pintura2.html

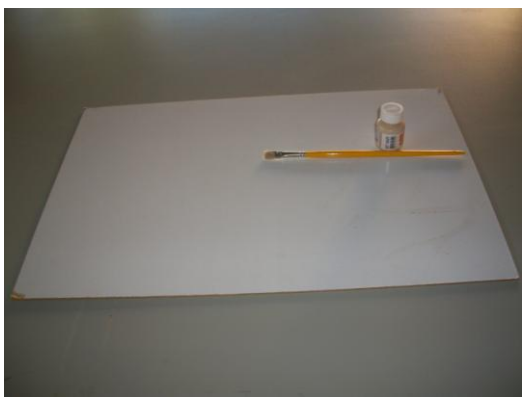
1-Segurar o pincel com o polegar fazer corte em formato oval;

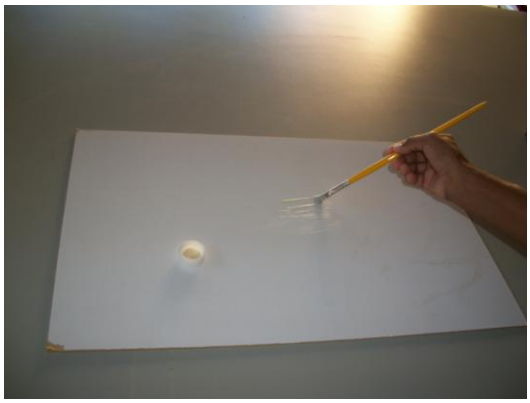
2-Passar o pincel recortado em lixa grossa para desgastar afinando as pontas do pincel;

3- Veja a diferença entre os pinceis;

2.4- Como preparar base para esticar o tecido

Há tempos atrás era comum o uso de placas de isopor e alfinetes de cabeça (usados em costura) para esticar o tecido. Por se tratar de um objeto frágil, que quebra com facilidade entrou em desuso. A tábua de Eucatex entrou em evidência para este fim, principalmente com a facilidade de poder lavar em água corrente, para retirar os resíduos de tinta, após um tempo considerável de uso. É recomendável passar novamente a cola permanente após a lavagem da tábua.





Acervo particular

1-Use uma trincha ou pincel largo para passar a cola permanente. Espere em torno de 15 minutos e pode esticar o tecido. Caso a placa de madeira não tenha um bom acabamento é conveniente colocar fita adesiva nas bordas, para não estragar o tecido.

2.5- Como transferir risco para o tecido

Por se tratar de algo simples, muitos artesãos desmerecem alguns cuidados. O modo mais indicado para transferência do risco, principalmente para iniciantes, é o uso do papel carbono, existem no mercado carbono específicos para tecido, em várias cores, porém os mais usados são o amarelo e vermelho. O Carbono para papel pode manchar o tecido, o que causa um inconveniente antes mesmo de iniciar a pintura.

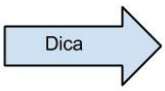
É indicado não transferir para o tecido pequenos detalhes dos riscos, estes devem ser feitos com o próprio pincel para contorno no momento do acabamento da pintura. Quando o tecido for transparente pode colocar o risco por baixo e copiar o desenho com lápis, evitando assim o uso do carbono. No entanto, carbono é um item indispensável para o artesão de pintura em tecido. A seguir vejam como proceder:

Acervo particular

1-Coloque o tecido na placa com cola permanente, em seguida ponha o risco o lugar desejado. Em pano de prato é bom que seja centralizado (no meio). Prenda o risco com pedaço de fita adesiva ou coloque um peso, para não sair do lugar.

2-Coloque o papel carbono em baixo do risco, a parte brilhante deve ter contato com o tecido, ou seja, a parte do carbono para baixo. Caso nunca tenha usado papel carbono, faça um teste antes para saber qual o lado que solta à cor. Este lado que deve ter contato com o tecido.

3-Passe a caneta por cima do desenho, tendo cuidado para o risco não ficar movendo de lugar.



Ao transferir o risco para o tecido é aconselhável colocar um plástico transparente em cima do desenho para não estragar o risco com o uso da caneta ou lápis.

Acervo particular

4-Seu risco está pronto para ser pintado, perceba que não foram transmitidos para o tecido os detalhes da folha.

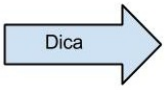
5-Aproveite o plástico transparente e enrole junte com papel carbono para guardar. Evite guardar o papel carbono dobrado, porque quando for reutilizar as marcas das dobras podem manchar o tecido.

2.6- Sobre limpeza e conservação dos materiais

Como acontece em qualquer profissão, o zelo, um bom armazenamento enfim o cuidado com os materiais influenciam na durabilidade e consequentemente na qualidade do trabalho. Visto que no caso da pintura em tecido o uso de pinceis limpos e bem armazenados muito contribuem para o desenvolvimento do trabalho. Sobre a limpeza dos pinceis MAYER 2002 adverte:

> Só existe uma forma correta de limpar e preservar os pinceis de qualquer tipo de tinta. Imediatamente após o uso, deve-se retirar toda tinta ou verniz com solvente apropriado, sacudi-lo e enxugá-lo com pano; depois disso deve ser bem lavado com água morna e um pedaço de sabão comum, como o sabão de coco, tomando-se muito cuidado para eliminar todos os traços de sabão sob água corrente [...]

Em se tratando de pintura em tecido, o solvente da tinta é água, sendo recomendado, retirar dos pinceis o excesso de tinta em um recipiente com água, e ao final das atividades fazer uma limpeza mais apurada com água e sabão.



Evite deixar os pinceis de molho, ou seja, dentro do pote de água, além de entortar as cerdas, pode umedecer os cabos que são feitos de madeira ou bambu.

Acervo particular

Durante o desenvolvimento da pintura, é conveniente ter mais de um recipiente com água para auxiliar na limpeza dos pinceis. Além de ter água limpa para limpeza sempre por perto. Vale lembrar que é importante ter papel macio para retirar excesso de tinta do pincel e também pano de limpeza que serve tanto para remover tinta quanto para secar os pinceis.

Acervo particular

Antes de iniciar a pintura coloque em um recipiente um pouco de cada cor de tinta que for usar, para evitar que os potes de tintas fiquem abertos e ressequem as tintas. Evite colocar muita tinta no recipiente, esta deve ser colocada aos poucos, cujo intuito é evitar também que a tinta seque causando desperdícios de material.

Acervo particular

Ao terminar a pintura, caso tenha ficado resíduos de tinta no recipiente de apoio, estes devem ser retirados com um papel úmido, antes de lavar em água

corrente na pia ou tanque. Isso para evitar entupimento da rede de esgoto. Veja como proceder nas imagens abaixo:

Acervo particular

Os pequenos cuidados é que fazem com que seus materiais tenham durabilidade.

Dica

Ao transportar pinceis é importante ter cuidado para que as cerdas não fiquem tortas nem amassadas. Há algumas maletas para transporte de material que possuem espaço destinado aos pinceis. Mas é possível confeccionar um porta pinceis. Veja um exemplo abaixo:

Acervo particular

Para ter maior controle sobre a limpeza e conservação dos materiais de pintura em tecido, é bom que os materiais de limpeza sejam de uso individual. Mesmo que o desenvolvimento do trabalho seja feito em grupo, assim cada um torna co-responsável pela organização e asseio do espaço de trabalho bem como dos materiais.

2.7-Vamos praticar

Para dar sequência às anotações, verifique o que pede a seguir:

1-Em forma de tópicos, faça uma pequena síntese do que foi visto nesta unidade.

2-Verifique com seus colegas e professor se eles têm outras dicas sobre os materiais. Por exemplo, onde adquirir materiais em sua cidade, etc. Anote-as, poderão ser úteis no futuro.

Atividades práticas

1-Siga as instruções do tópico 2.4 e prepare a base para esticar (apoiar) o tecido.

2-Com auxílio do professor (a) e das instruções do tópico 2.5, escolha um risco e transfira para o tecido fazendo uso do papel carbono.

Unidade 03

Nesta unidade você terá oportunidade de conhecer técnicas simples de pintura em tecido, podendo ser aplicadas em fins diversos, como na decoração, vestuário etc... São técnicas de fácil execução, baixo custo e com resultados significativos. Convido-os a experimentar fazer carimbos e stencil/ máscara.

3- Técnicas para iniciantes

As técnicas a seguir são um verdadeiro encanto, pela simplicidade e também pelos efeitos obtidos, além das diversas possibilidades que oferecem. Podem ser usadas por qualquer pessoa. Não há limites para a criação e inovações.

3.1- Pintura com carimbos

Trata-se de uma técnica antiga e muito utilizada sendo de fácil aplicabilidade. O ato de carimbar é próprio ao ser humano, deixamos nossas marcas, nossas “impressões” desde o nascimento. Quem nunca reparou nas marcas dos pés deixadas pelo chão! Outra experiência marcante são as mãos pequeninas das crianças impressas com tintas coloridas pelas mães ou professoras. Talvez na esperança de eternizar, gravar os anseios contidos em mãos em desenvolvimento.

Acervo particular

3.2- Como fazer carimbos

As casas especializadas em trabalhos artísticos possuem uma variedade de carimbos. É possível carimbar usando os recursos da natureza. As folhas com vincos expressivos são uma opção. Inove em seus trabalhos e produza seus carimbos. Procure fazer arranjos harmônicos. Vejam exemplos de carimbos de EVA, batatas, borracha escolar e folhas. Passo a passo produzido pela autora acervo particular.

Acervo particular

1-primeiro separe todos os materiais que for utilizar. Para fazer os cortes pode usar faca, estilete ou goivas (instrumentos de corte utilizados para entalhe em madeira);

2-Com auxílio de um lápis risque o desenho desejado na batata ou borracha;

Acervo particular

3-Com um instrumento cortante marque o contorno do desenho, cortando de cima para baixo;

4-Retire as sobras laterais, tendo cuidado para não cortar partes do desenho. Faça cortes nos veios da folha e retira a parte central da flor;

Acervo particular

5-Estão prontos os carimbos. Os carimbos de EVA devem ser cortados e colados sob uma placa do mesmo material ou plaquinhas de madeira;

6-Use pincel para entintar os carimbos. Tenha sempre por perto papel para retirar o excesso de tinta dos carimbos;

Acervo particular

7-Quando o carimbo é entintado, pode carimbar mais de uma vez no tecido, a quantidade de tinta no carimbo é que determina o efeito final.

Acervo particular

8-Organize o arranjo fazendo alguns detalhes com o pincel para contorno ou caneta.

Acervo particular

9- As folhas para fazer carimbos deverão ter veios (vincos) salientes para dá impressão de relevo e causar efeitos de texturas na pintura; A cortiça também é um bom material para fazer carimbos.

Dica

Não retoque a pintura feita com carimbos, à aparência de falta ou excesso de tinta em alguns casos é que dão um toque especial na pintura com carimbos.

3.3- Pintura com Stencil ou máscaras

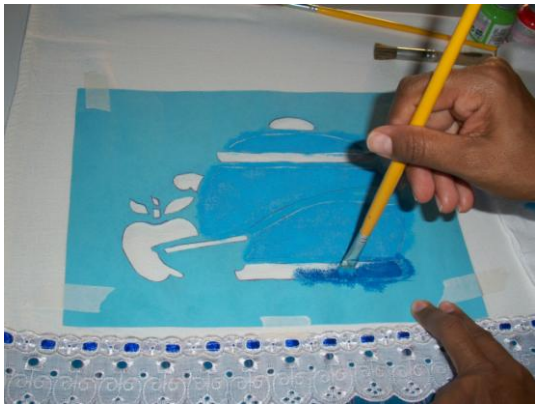
A pintura com stencil é um recurso que pode ser usado por qualquer pessoa. Sem a preocupação de mãos firmes para fazer contornos com pincel, pois isso é feito pelo próprio stencil. Veja os passos a seguir:

Acervo particular

1-Estique o tecido na tábua com cola permanente, coloque o molde no lugar desejado, prenda com fita adesiva. Distribua as tintas que for usar em um recipiente

de apoio (prato, bandeja de isopor ou pedaço de azulejo). O pincel indicado para pintura com stencil é esta brocha redonda, de cabo curto. Mas pode ser feito com pincel comum.

2- Comece a pintar as áreas maiores, sempre de fora para dentro, com batidas leves para deixar a tinta no tecido e cobrir todas as tramas. Utilize papel toalha para retirar o excesso de tinta do pincel.



Acervo particular

3-Verifique que o pincel deve estar na posição em pé.

4- Ao terminar de cobrir todas as partes vazadas, espere secar um pouco para retirar o stencil. Veja que é importante ter por perto durante a realização da pintura material para limpeza.

Acervo particular

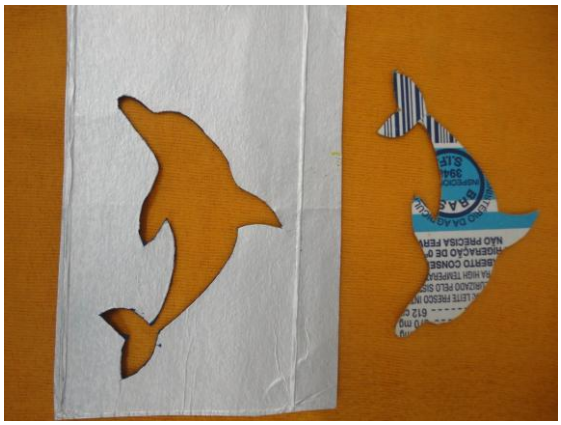
5-Ao retirar o stencil utilize o cabo do pincel para fazer as bolinhas da concha.

6-Está pronto sua pintura com stencil.

3.4- Como fazer stencil

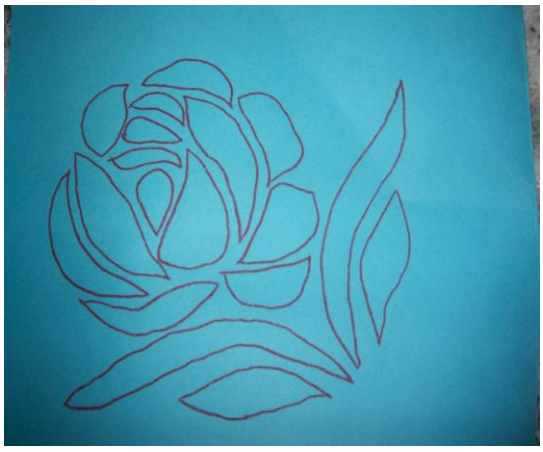
O stencil pode ser feito reciclando material encontrado em casa, como caixas de embalagens tetra park, radiografias antigas, sobras de papel cartolina, etc. Para retirar o raio x da chapa, deixe-a de molho em água sanitária pura, que auxiliará na remoção da parte escura. Seque e transfira o desenho usando uma caneta permanente. Para recortar utilize estilete.

Para fazer stencil com embalagem tetra park, é só transferir o desenho para a embalagem usando caneta ou lápis, recortar com estilete.

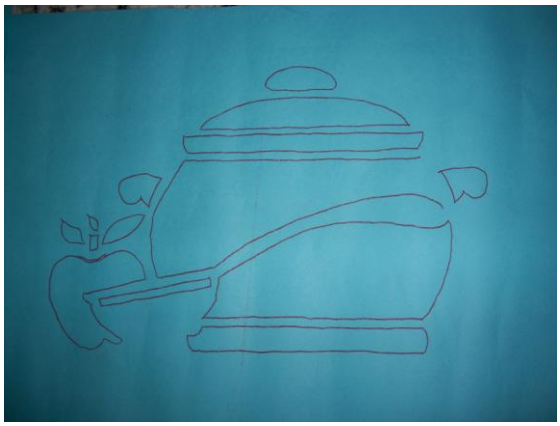
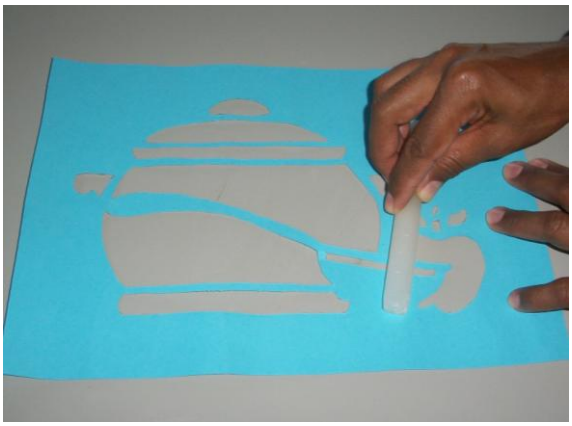


Acervo particular

Vejam como fazer um stencil de cartolina



Acervo particular

Acervo particular

1-Transfira o risco para a cartolina, pode usar o carbono, recorte com auxílio de um estilete.

2- Para impermeabilizar, pode cobrir o stencil de cartolina com papel contat transparente, ou passar vela. Ajuda na conservação, podendo usar por mais de uma vez

3- Está pronto para fazer pinturas.

3.5-Imitação de bordado

Trata-se de uma técnica que usa pinceis para imitar a técnica do bordado em patchwork (costura com retalhos de tecidos). Inicialmente é feito uma pintura capada, e os detalhes são feitos livremente. Pode-se usar o recurso de pequenos carimbos para fazer os detalhes, ao final é só contornar imitando ponto alinhavo, fazendo uso de tinta escura, contrastante para dá acabamento. Vejam como proceder:

Acervo particular

1-Escolha um risco simples, com poucos detalhes. Faça a pintura chapada, cobrindo todo o risco. Neste caso foi usada tinta violeta escuro para fundo da berinjela e verde musgo para folhas.

2-Com o pincel zero para contorno, faça pequenos detalhes, imitando estampas de tecido, ou formas geométricas. As bolinhas brancas das folhas foram feitas com o cabo do pincel. Nos triângulos foi usada tinta amarelo ouro e no centro a cor azul celeste.

Acervo particular

3-Percebam que o pincel deve ficar em pé e usar pouca tinta para que o pontilhado saia fino.

Acervo particular

4- Está terminada a pintura com a técnica de imitação de bordado em patchwork. Não tem muitos segredos, é só uma questão de treino para manusear os pinceis livremente, sem formas pré- definidas. Veja alguns exemplos abaixo:

Acervo particular

3.6- Como impermeabilizar pintura em tecido

Existem alguns recursos que servem tanto para selar o tecido evitando que desfie como para proteger a pintura.

Acervo particular

1-Neste caso foi feito uma pintura com stencil, e traços livres.

Acervo particular

2-Abra o tecido em cima de um plástico transparente ou na própria mesa, desde que seja um local onde possa ficar até completar a secagem. Com pincel mais largo passe a termolina leitosa em cima da pintura ou onde deseja impermeabilizar. Espere secar. O produto fica transparente após a secagem. Na sequência use uma tesoura para recortar.

Dica

Ao fazer painel ou quiser colocar a pintura em tecido na moldura, é conveniente passar este produto para auxiliar na conservação da pintura.

3.7- Vamos praticar

Nesta unidade você teve oportunidade de conhecer algumas técnicas, responda o que pede a seguir.

1-Qual a técnica que mais chamou sua atenção? Por quê?

2-Relacione alguns materiais encontrados em sua casa que podem ser usados como carimbos na pintura em tecido.

Atividades práticas

Com a turma dividida em pequenos grupos, cada equipe responsabilizará em providenciar material para produzir carimbos. Ex: batatas, folhas, parafusos etc.

1- Utilize as folhas e os carimbos feitos em sala para fazer pinturas no tecido de mostra. Distribua os carimbos de forma harmoniosa no tecido.

2-Fazendo uso de uma cartolina, e dos passos apresentados no item 3.4, faça um stencil. Na sequência realize uma pintura utilizando o stencil produzido por você.

3-Caso tenha disponível stencil(máscaras) industrializados, utilize-os para exercitar esta técnica de pintura em tecido.

4- Siga os passos apresentados no item 3.5, escolha um risco e experimente a técnica de imitação de bordado.

Unidade 04

Nesta unidade, daremos ênfase às técnicas mais usadas em pintura em tecido. A técnica tradicional “pincel” e técnica porcelanizada. O que não impede que você faça as devidas adaptações de material, como cores e tecidos usados, e também dos meios percorridos para obter o resultado final. Também, para ampliar nível de conhecimento, encontrará outras técnicas como a pintura em seda e tingimento de tecidos sintéticos, que você poderá desenvolver em outra oportunidade, visto que são técnicas que exigem mais experiência e materiais específicos. Bom trabalho e muito sucesso!

4-Técnicas mais usadas

As técnicas de pintura em tecido mais divulgadas são a pintura tradicional, “a pincel” e a técnica de pintura porcelanizada, que recebeu este nome por apresentar características da pintura em porcelana. Fazendo uso de transparência, luz e sombra, para dá volume aos objetos representados. Vejam a seguir como realizar estas técnicas.

4.1-Técnica de pintura tradicional “pincel”

Trata-se de uma técnica onde é escolhida uma cor como base para cobrir o desenho e aos poucos agrega as cores mais escuras ou claras para causar efeitos de luz e sobra. Nesta técnica normalmente não usa pintar o fundo, somente a figura (desenho). Vejam o passo a passo da pintura de uvas.

Acervo particular

1-A pintura deve começar sempre pelos objetos que estão por baixo. Neste caso foi usada a cor vinho, das bordas para o centro.

2- A cor verde folha foi usada, para cobrir o espaço que ficou em branco. O tamanho do pincel deve ser adaptado ao tamanho do objeto que estiver sendo pintando.

Acervo particular

3-Com a pintura ainda úmida, passe um pouco de branco para dá efeito de claridade e volume na uva. Este processo deve ser feito do contorno para o centro.

4-Nas demais uvas devem mesclar as tonalidades de vinho, violeta, verde folha e branco. As partes que estão por baixo devem ser mais escuras.

Acervo particular

5-Para pintar uvas verdes deve usar o mesmo procedimento, mudando as cores a serem usadas. Neste caso foram utilizadas as cores verde folha, verde oliva e branco.

Acervo particular

6-Na folha foi usada as cores verde oliva, branco e clareador. Verifique que os detalhes da folha não foram feitos com pincel para contorno e sim com o pincel chato que foi feito a pintura de fundo da folha. Usado no sentido lateral. Isso para dá um efeito mais rústico, despojado a pintura.

4.2- Técnica de pintura porcelanizada em tecido

Trata-se de uma técnica onde é caracterizada pela pintura do fundo dos objetos (desenho), causando tonalidades e efeitos de transparência para evidenciar todo o trabalho. Vejam como proceder no passo a passo produzido pela autora.

Acervo particular

1-Transfira o risco para o tecido. Comece a pintar pelo fundo. Na parte inferior use verde folha no sentido horizontal, na sequência dê leves batidas formando matinhos e criando efeitos de profundidade com a cor verde oliva.

2-Na parte superior foi usada as cores azul celeste, magenta e branco metálico. A tinta deve ser depositada no tecido com movimento circular, para não marcar. Esta etapa da pintura do fundo deve ser feita com a mão leve e ter cuidado para a pintura ficar suave. Não há problemas se as cores entrar um pouco dentro da figura. Não pode haver é separação entre a pintura do fundo e a figura (espaços em branco).

Acervo particular

3-As partes do corpo dos ursos foram pintados com tinta amarelo pele, branco e siena natural.

4-Verifiquem que houve uma fusão das cores. Primeiro foi usado amarelo pele, as partes mais claras usou-se branco e as partes mais escuras o siena natural, mesclando as cores para dá unidade, causando efeito de luz e sombra, volume nas formas.

Acervo particular

5-Após pintar as partes do corpo dos ursos, que estão por baixo, por isso devem ser pintadas primeiro. Passa para a etapa das roupas. No urso maior usou-se azul celeste, azul turquesa e branco. Já no urso menor usou as cores magenta e branco, chapado em forma de listras.

6-Terminada a etapa da pintura do findo e das figuras, a etapa seguinte são os contornos.

Acervo particular

7- Os contornos devem ser feitos com pincel zero para contorno. Algumas pessoas usam a caneta. Neste caso foi usado pincel zero e tinta sépia para reforçar os pêlos.

Verifiquem os pontos da costura da roupa foi feita com tinta branca. Todos os detalhes por mais que sejam pequenos, não podem passar despercebido, devem ser feitos nesta etapa da pintura.

8-Está pronta uma pintura na técnica porcelanizada.

Dica A tinta branca é usada constantemente na pintura porcelanizada, pois ela auxilia nos efeitos de luz e sombra. O uso do clareador também é importante neste tipo de pintura, para ajudar retardar a secagem das tintas e mesclar as cores.

4.3- Sobre tingimento de tecido e pintura em seda

Tingimento: o tingimento de tecidos é usado tanto nas indústrias têxteis como nas oficinas artesanais. No processo de tingimento é feito a coloração das fibras dos tecidos, que podem ser naturais como o algodão ou artificiais como o poliéster. Veja a diferença entre tingimento e pintura do tecido: “Ao tingir a fibra, o corante se integra a ela. Já a pintura é um revestimento da superfície do tecido.” Adaptado http://labquimica.colband.net.br/tingimento-de-tecidos/

Para tingir tecido é necessário ter tintas específicas e materiais para aquecer água até mesmo fazer cozimento se preciso for. Veja exemplo de tecido tingido abaixo. Verifiquem que onde foi feito amarrações o corante não entrou nas fibras.

Acervo particular

É possível imitar técnicas de tingimento de tecido com as tintas para pintura que estão usando no curso. Aproveite a dica para fazer pinturas em camisetas de malha, até mesmo reformar roupas.

Faça amarrações no tecido usando barbante, ou simplesmente torça o tecido. Dilua a tinta na proporção um por um, ou seja, se usar uma colher de tinta use uma colher de água, a tinta deve ter consistência rala. Vejam um exemplo:

Acervo particular

1-Separe o material e dilua a tinta.

2-Junte a malha e faça amarrações com barbante ou linha, deve ficar bem firme. No outro exemplo foram usadas algumas contas de plástico para envolver a malha e foram amarradas por barbante. Corte todas as pontinhas do barbante.

Acervo particular

3-Forre a mesa com plástico, com a tinta já diluída aplique no tecido com auxílio de um pincel. Espere secar e retire o barbante.

4-Verifiquem que onde estava o barbante a tinta não cobriu totalmente; Os efeitos vão depender da forma como torcer e amarrar o tecido.

Acervo particular

Pintura em seda: existem algumas lendas relacionadas ao início da pintura em seda, o que se sabe ao certo é que a atividade iniciou há muitos anos possivelmente na ilhas da Indonésia. Outra curiosidade diz-se que os Chineses esconderam os segredos tanto da confecção da seda como da pintura em seda por longo período. Fazendo com que aprimorassem cada vez mais. Tanto que até hoje as sedas tidas como melhores são de procedência chinesa. Para pintura em seda é necessário tintas e equipamentos específicos. Veja um exemplo de aquarela em seda:

Acervo particular

4.4- Pintura em tecidos como emborrachado, algodão cru e juta

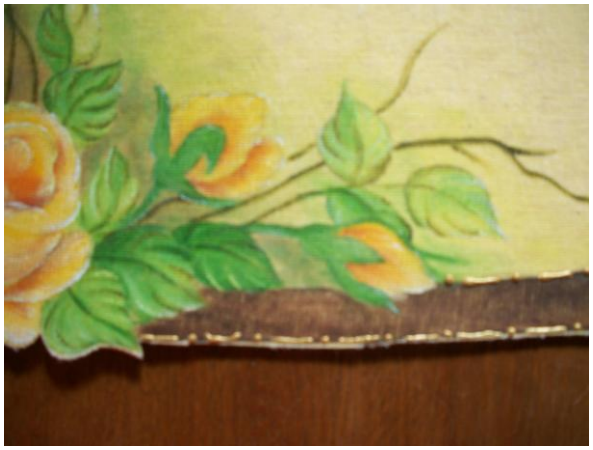
Estes tecidos são mais rústicos, mas ganham um ar sofisticado com algumas pinceladas de tintas. Em alguns casos é necessário diluir a tinta adicionando clareador para pintura em seda ou água, para a tinta cobrir todas as tramas do tecido. Neste caso os pinceis mais indicados são os de cerdas sintéticas. Veja alguns exemplos:

Emborrachado

Acervo particular

1-No tecido emborrachado, o risco pode ser transferido com auxílio do papel carbono ou riscado a mão livre. Foi feito uma pintura com técnica porcelanizada, o fundo foi pintado com tons de verde e marrom.

2-As partes mais escuras da flor foram pintadas no marrom, as demais partes com amarelo ouro, e branco para dá efeito de luminosidade.



Acervo particular

3-Vejam que as folhas foram pintadas com tons suaves(claros), em alguns momentos as folhas são só sugeridas, deixando aparecer a cor do fundo do tecido emborrachado. Verifiquem que o acabamento foi feito com tinta dimensional relevo na cor dourada.

Algodão cru

Acervo particular

É um tecido muito utilizado para fazer painéis e aceita facilmente todas as técnicas de pintura. A lonita é um tipo de algodão cru de fibras mais grossas, que também aceita várias técnicas de pintura desde que não esteja encerrada.

Juta

Acervo particular

É um tecido de tramas grossas, rústico por isso dificulta transferência do risco com papel carbono, mas não é algo impossível, só precisa ter paciência. O desenho pode ser feito a mão livre ou fazer uso de moldes para pintura.

4.5-Vamos praticar

Algumas técnicas apresentam um grau maior de dificuldades, não desanime, é só treinar e treinar que conseguirá bons resultados. Sobre as técnicas apresentadas nesta unidade, responda.

1-Qual a técnica que você teve mais habilidade?

2-Quais foram às dificuldades encontradas?

Atividades práticas

1- Siga os passos do item 4.1 e pinte um cacho de uvas. Na seqüência escolha outros riscos (mais simples), transfira para o tecido e treine a técnica de pintura tradicional.

2-Com objetivo de aprimorar a técnica porcelanizada, reproduza a pintura do item 4.2.

UNIDADE 05

A pintura em pano de prato sempre foi “o carro chefe” da pintura em tecido. Porém, nesta unidade você encontrará pinturas direcionadas para aplicar em lençol, fraldas, toalhas.

5- Pintura em lençol

Para pintar lençol de adulto é mais indicado motivos florais, ou como já foi dito que não há limites para desenvolver a criatividade na pintura. Fiquem a vontade para escolher os motivos. Os desenhos devem ser simples, sem muitos detalhes.

Lençol com flores de hibisco

Neste trabalho acompanhe mais um passo a passo da pintura tradicional a pincel. Foi desenvolvida uma pintura de técnica tradicional, o contorno foi feito com linha para bordar. Pode também usar o pincel para contorno e tinta, fazendo imitação de pontos. Vejam o passo a passo produzido pela autora acervo particular.

Acervo particular

1-Transfira o risco para o tecido, neste caso o desenho foi riscado a mão livre. Preencha as folhas com verde oliva. Use a tinta branca e marque o meio, com auxílio do mesmo pincel largo no sentido lateral.

2- Esfumace a tinta branca, clareando um dos lados sem cobrir todo o lado da folha;

Acervo particular

3-Verifique que ao pegar a pinta no recipiente, o pincel deve está todo apoiado antes da tinta (como se fosse um pá);

4-Dessa forma a tinta fica na parte de cima do pincel;

Acervo particular

5-Com a tinta na parte de cima do pincel auxilia para fazer o contorno do risco com pincel largo.

6-A parte do pincel que está a tinta deve ficar para o lado de fora do risco. Marcando o contorno e ao mesmo tempo puxando a tinta para dentro do desenho;

Acervo particular

7-Veja que nas partes maiores é necessário o uso do clareador, para retardar a secagem da tinta e facilitar o deslizamento do pincel.

8-Comece a pintar a flor pelo centro;

Acervo particular

9-Por se tratar de um risco grande, foi necessário pintar por etapas. As tintas usadas foram vermelho vivo, vinho e branco;

10-O processo é semelhante à pintura da folha, marque o contorno e puxe a tinta para o centro;

Acervo particular

11-Escureça o centro e uma lateral das pétalas com a cor vinho;

12-Na outra lateral da pétala use a tinta branca, sempre do contorno para o centro;

Acervo particular

13-Faça o pistilo usando as cores verde oliva e branco;

14-Com linha para bordar em cor contrastante as cores usadas na pintura, ou cor neutra, neste caso a cor preto. Faça todo o contorno com pequenos pontos.

Acervo particular

15-Costure as faixas pintadas no lençol colocando os acabamentos necessários. Está pronto um jogo de lençol. Veja outro exemplo com a mesma técnica.

Acervo particular

Acervo particular

Pintura em lençol com técnica de stencil

Acervo particular

5.1- Pintura de fraldas

A confecção de pintura em objetos infantis tem uma aceitação relevante, é preciso atentar pela qualidade dos tecidos e demais materiais, visto que são objetos que são manipulados e lavados com maior freqüência. A pintura em fraldas, ou motivos

infantis, o que deve ser diferenciado são as cores escolhidas, tons mais suaves e alegres. Além de motivos (riscos mais delicados). Vejam exemplos:

Acervo particular

Acervo particular

1-Foi usada técnica de pintura porcelanizada em tecido organdi e aplicada na fralda.

2-Pintura feita diretamente na fralda e aplicado renda nas tonalidades da pintura para acabamento.

3-Verifiquem o acabamento das pinturas e das peças. É um item que precisa observado com atenção e ter selo ao confeccionar.

5.2-Pintura em toalhas

Os motivos florais são os mais usados para pintar toalhas. Pode usar do recurso de pintar em faixa de tecido mais fino e aplicar na toalha, como mostrado abaixo.

Acervo particular

Ou pintar diretamente sobre a faixa de tecido étamine que vem em toalhas para bordar. Para pintar diretamente em cima do tecido felpudo, é conveniente usar molde vazado (stencil).

Acervo particular

Acervo particular

Acervo particular

Dica

É conveniente pintar sempre o jogo, toalha de banho e toalha de rosto.

5.3- Pinturas em panos de copa (prato)

Os motivos mais comuns em pintura de pano de prato são as frutas, legumes, verduras e flores. Para pintar estes objetos a dica mais primorosa é aprender observar. Quando for ao supermercado a horta, ou vê no quintal um pé de fruta

carregado, verifique com atenção as cores, a forma, a textura e todas as informações contidas, elas poderão ser úteis quando estiver realizando sua pintura.

Acervo particular

1-Neste caso a luminosidade das maças e bule foi dada com uso da tinta amarelo ouro.

2-Terminada a pintura das maças foi usado um molde de folha para dá efeitos de profundidade e evidenciar o objeto (maças). Mesmo recurso usado na pintura abaixo.

Acervo particular

Acervo particular

Acervo particular

Na segunda imagem, verifique que a cor do fundo está próxima a cor das folhas, este recurso foi usado para as folhas serem só contornas, dando maior ênfase as flores.

5.4- Uso de tinta dimensional

Veja abaixo uma idéia de pintura feita com tinta dimensional dourada. Esta tinta é usada também para fazer pequenos detalhes em todas as técnicas de pintura em tecido.

Acervo particular

5.5- Uso da tinta puff

Neste trabalho a tinta puff foi usada só para realçar e dar relevo as margaridas. Primeiro foi feito a pintura a pincel com tintas comuns, na sequência foi aplicada a tinta puff diretamente do frasco através do bico aplicador. É necessário esperar completar a secagem para poder expandir com auxílio do calor de ferro de passar roupas (colocado no avesso do tecido, jamais em cima da tinta) ou secador de cabelos. Antes de usar leia as instruções no rótulo da tinta.

Acervo particular

5.6-Como pintar rosas

Os motivos florais chamam a atenção, e podem ser usados para muitos fins, desde pano de prato, passando por painéis a decorações diversas. Flores são sempre bem vindas. Aceite o desafio de pintar rosas, faça a adaptação de riscos e cores. Se a

primeira pintura de rosas não agradou, não desista. O segredo para o sucesso é o treino e manuseio dos pinceis e tintas. Veja o passo a passo para pintar rosas.

http://pinturaemtecidopap.blogspot.com.br/2013_02_01_archive.html

http://pinturaemtecidopap.blogspot.com.br/2013_02_01_archive.html

Dica

O centro e as divisões devem ter tonalidades mais escuras, para causar efeito de profundidade. A tinta branca para demarcar as pétalas deve ser diluída, com água (pouca) ou se preferir pode usar clareador para pintura em seda. Quando a pintura estiver quase seca, reforce as pétalas usando branco puro (sem diluir).

5.7- Vamos praticar

1- Escolha um risco de motivo floral simples e pinte fazendo uso da técnica tradicional, em seguida faça os pequemos detalhes das flores com a tinta dimensional.

2- Pinte um risco de motivo infantil e utilize a tinta puff para fazer os detalhes (escrever nome, fazer matinhos, mini flores etc.)

3-Escolha um risco com diversas frutas, legumes e muitos detalhes para aprimorar a técnica de pintura tradicional.

4-Veja os passos do item 5.6 e pinte uma rosa.

Unidade 06

Nesta unidade você encontrará breves apontamentos sobre acabamento, embalagens. Na oportunidade você é convidado a refletir sobre noções de cidadania e do mundo do trabalho. Mesmo porque já passou por um processo de aprendizado e produção de peças, agora é inseri-las no comércio e adentrar no mercado de trabalho. Seja bem-vindo (a) a estas breves reflexões!

6- Sobre acabamentos e embalagens

Tenha cuidado com seus produtos, tratando de tecido, mancha com facilidade, até mesmo o carbono ao transferir o risco pode causar um incidente. Se houver alguma mancha adquirida durante a confecção, não tenha receio, água e sabão, é só lavar e passar seguindo as devidas instruções coloque em uma embalagem e ofereça peças artesanais com boa aparência.

Bons acabamentos nos tecidos funcionam como complemento para a pintura. Os panos de copa são um bom exemplo, é preciso ter cuidado com a combinação de cores entre acabamento e pintura. Caso tenha preferência pelo crochê, escolha linhas de boa qualidade, para não desbotar com facilidade nem manchar as peças na primeira lavagem.

Acervo particular

Quanto às embalagens, faça uso nem que seja de sacos transparentes que possuem preços acessíveis e vários tamanhos para apresentar suas pinturas. Tenha sempre uma embalagem, porque é comum as pessoas adquirem uma pintura em tecido para presentear, então é melhor que já ofereça o pacote completo. Veja abaixo exemplos de embalagens que possuem preços acessíveis.

Acervo particular

Dica Evite embalar suas pinturas em tecido em sacolas reutilizadas de supermercado.

6.1- Noções de cidadania

Para compreendermos melhor vamos conhecer primeiro a nomenclatura, ou seja, o que significa a palavra “cidadania”. O dicionário Aurélio 1993 define como “condição de cidadão”. Vejam bem, estas condições são os direitos e deveres que os homens necessitam para viverem em harmonia na sociedade. No Brasil, por exemplo, o direito de ir e vir, de votar e poder ser votado, o dever de respeitar o outro, mesmo que tenha convicções diferenciadas, de religião, opção sexual etc.

A Constituição Brasileira de 1988 defende como um dos fundamentos “a cidadania”. Vejam alguns pontos que merecem destaque:

> Art. 5º todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e a propriedade nos termos da lei.
>
> Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados na forma da constituição. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

Os brasileiros possuem os diretos amparados pela Constituição, porém poucos conhecem ou não fazem o devido uso do conhecimento adquirido.

Cidadania é um termo de significados amplos, que vai desde conhecer e aplicar um simples agradecimento, “muito obrigada” passando pelos direitos e deveres expressos na Constituição/88. É relevante lembra que oferecer produtos de boa qualidade também é considerado uma atitude ética. E se é uma atitude ética, você está exercendo a cidadania. Vejam a seguir algumas atitudes

Ser cidadão não é só ter certidão de nascimento, é preciso atentar para atitudes corriqueiras como:

- Respeitar o direito e os limites físicos e emocionais dos outros;
- Fazer uso de palavras cordiais como muito obrigada, com licença e, por favor;
- Ter zelo pelo patrimônio público;
- Não dirigir embriagado;
- Não usar som alto em locais públicos;
- Ser solidário, pensar e ajudar o próximo;
- Não contribuir com a destruição do meio ambiente, etc;

Pouco tempo atrás no Brasil foi divulgada com grande ênfase uma atitude de um cantor muito conhecido que resolveu sair do conforto da sua casa para ajudar moradores de bairros vizinhos ao seu no Rio de Janeiro que se encontravam desabrigados. A atitude ecoou como um ato muito nobre, e certamente é uma atitude louvável, porém, atitudes que deveriam ser corriqueiras estão sendo esquecidas na correria do dia a dia.

http://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/zeca-pagodinho-se-emociona-ao-ajudar-vitimas-de-chuva-no-rio/2013/01/03-158531.html

Não é só cobrando dos poderes públicos, que se exerce a cidadania, faz-se necessário que cada um faça sua parte. Como exigir uma cidade limpa sendo capaz de jogar papel de balas no chão em vias públicas? Como querer que o seu município ofereça cursos, atividades recreativas sendo capazes de danificar e não zelar pelos equipamentos e materiais de uso coletivo. É Bom frisar que as “coisas”, ou melhor, os bens públicos são seus e também do outro, portanto cuide bem para poder usufruí-los por longo tempo.

6.2- Mundo do trabalho

Já não é mais segredo para ninguém que o mercado de trabalho apresenta cada vez mais competitivo e exigente, o que faz com que as pessoas busquem por

qualificação e conseqüentemente melhores condições de vida. É fato também que a atividade artesanal representa um montante significativo na renda per capta[2] do país, além de promover o turismo.

Ao iniciar qualquer atividade profissional é conveniente fazer um planejamento prévio. Na área comercial o planejamento é visto como define Cobra, 1992. "... um desenvolvimento sistemático de ações programadas para atingir os objetivos das melhores oportunidades." Sendo assim, sugiro que escrevam todas as etapas a serem seguidas, ou seja, um pequeno planejamento, e coloquem em prática. Outro recurso importante é fazer pesquisa de material, bem como reunir em grupos e fazer compras coletivas, garantindo um maior desconto na aquisição de material. Aos poucos a produção e comercialização dos artesanatos de pintura em tecido ganharão êxito.

Hoje, com a facilidade de acesso dos meios de comunicação, e com auxílio das redes sociais a divulgação dos trabalhos artesanais não é mais um entrave. Em específico a pintura em tecido, as pessoas gostam de ver variedades de objetos e terem opções de escolha. Por exemplo, se você optou por pintar panos de prato (copa) faça uma quantidade razoável, com cores e acabamentos diversificados. E comunique as pessoas próximas sua nova atividade profissional. Evita apresentar um produto único ao seu futuro comprador, mesmo que seja seu vizinho ou parente. Outro meio interessante para divulgar o trabalho de artesão de pintura em tecido são os bazares e feiras, geralmente organizadas pelas secretarias municipais de cultura ou de ação social.

Fiquem atentos a novas oportunidades, continue pesquisando e buscando conhecimento na área. Este curso é só o início e certamente ainda há muito a aprender e ensinar também. Não tenham receio de procurar pessoas que já trabalham na área para trocar experiências. No início, um pouco de investimento financeiro será necessário, porém deve ser encarado realmente como um investimento para o futuro, ou uma etapa do planejamento a ser seguido. Organize o tempo para poder conciliar as atividades cotidianas com a produção artesanal em pintura em tecido.

[2] Indicador que ajuda saber o grau de desenvolvimento econômico de um país ou região.

O caminho mais viável e seguro para ter sucesso no mundo do trabalho é a dedicação. Fazer o trabalho com carinho e cuidado, pensando sempre no bem estar de todos. A atividade de artesão de pintura em tecido é uma atividade lucrativa e certamente abrirá muitas portas para você no mercado de trabalho, mas isso não acontecerá por acaso, é necessário ter persistência e realmente acreditar em seu potencial. Afinal se você não acreditar nos seus ideais e lutar por eles, com certeza ninguém poderá fazer isso em seu lugar. Desejo muito sucesso!

6.3- Vamos praticar

Nas primeiras unidades no item “vamos praticar” você foi questionado sobre situações de aprendizagem. Agora ao término do curso, faça uma auto avaliação refletindo sobre todo o processo percorrido. Para direcioná-los responda os questionamentos a seguir:

1-Qual a influência do curso hoje na sua qualidade de vida?

2-Com o término do curso, você pretende dá sequência ao aprendizado de pintura em tecido? De qual forma?

3-O que você deverá fazer para ter sucesso na atividade de pintura em tecido?

Atividades práticas

1-Faça um esboço (desenho com anotações) do seu cartão de visitas. Deve conter: nome, contatos (telefone, email ou endereço), atividade que desenvolve etc. Enfim descrições que apresente tanto você quanto a atividade que está oferecendo ao mercado.

2-Desenvolva uma embalagem para apresentar suas pinturas. Sugestão: pode ser um saco plástico transparente ou saco de papel com arremate em fita, não esqueça de inserir na embalagem um pequeno cartão com seus contatos.

Referências

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Contêm as emendas constitucionais posteriores. Brasília, DF: Senado, 1988.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. -2ª Ed. São Paulo; Atlas, 1992.

CERQUEIRA &Dumont. **Pintura I.** Minas Gerais: Unimontes Montes Claros.2001

FERREIRA, Aurélio. **Minidicionário da língua portuguesa**. In: Elza Tavares... [et al]. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz na Terra, 1996.

MAYER, Ralph. **Manual do artista de técnicas e materiais**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes. 2002.

MOTTA, Edison; SALGADO, Maria Luiza G. **Iniciação à pintura**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

REVISTA **Criando Arte** nº 8, Pintura em tecido. Rio de Janeiro, Liberato, 1999.

REVISTA **mãos de ouro** nº6, Artesanato. São Paulo, Nova Cultural, 1997.

REVISTA **mãos de ouro** nº8, Artesanato. São Paulo, Nova Cultural, 1997.

VALADARES, Solange & Célia Diniz. **Arte no cotidiano escolar**, volume 03. 8ª Ed. Minas Gerais: FAPI, 2001.

VOLPINI, Lincoln. Conhecimentos sobre os métodos e procedimentos técnicos e temáticos de Pintura. In: PIMENTEL, Lúcia G. (Org.). **Curso de especialização em ensino de Artes Visuais**. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 2009.

http://www.acrilex.com.br/produtoDetalhe.asp?id=40 acesso 06/03/14

http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/a-economia-solidaria/ acesso 06/03/14

http://www.dicio.com.br/ acesso 06/03/14

http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Cor/teoria-da-cor.pdf acesso 09/03/14

http://www.cultura.gov.br/secretaria-da-economia-criativa-sec acesso 10/03/14

http://www.cultura.gov.br/inicio acesso 10/03/14

http://mmldesignlab.com/blog/2013/05/04/mistura-de-cores-teoria-das-cores/ acesso em, 09/03/14

http://labquimica.colband.net.br/tingimento-de-tecidos/ acesso 15/03/14

http://www.cyberartes.com.br/artigo/?i=124&m=43 acesso 15/03/14

http://www.viladoartesao.com.br/blog/2013/05/mural-da-vila-com-quem-adora-pintura-em-tecido/ acesso 17/03/14

Vídeos sugeridos

http://www.youtube.com/watch?v=xNR_rmr794g acesso 10/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=LFuf9nMcFXE acesso 10/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=LJrgDQT3034 acesso 15/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=5VqZ3xrWJgg acesso 15/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=60O1Sev0oCE acesso 10/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=x7MRUMGhvlc acesso 15/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=oF5YE2SlDTs acesso 18/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=ZbKUsYO00kA acesso 18/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=Uj98zTyuLbw acesso 18/03/14

http://www.youtube.com/watch?v=7GtfsAphJW4 acesso 18/03/14

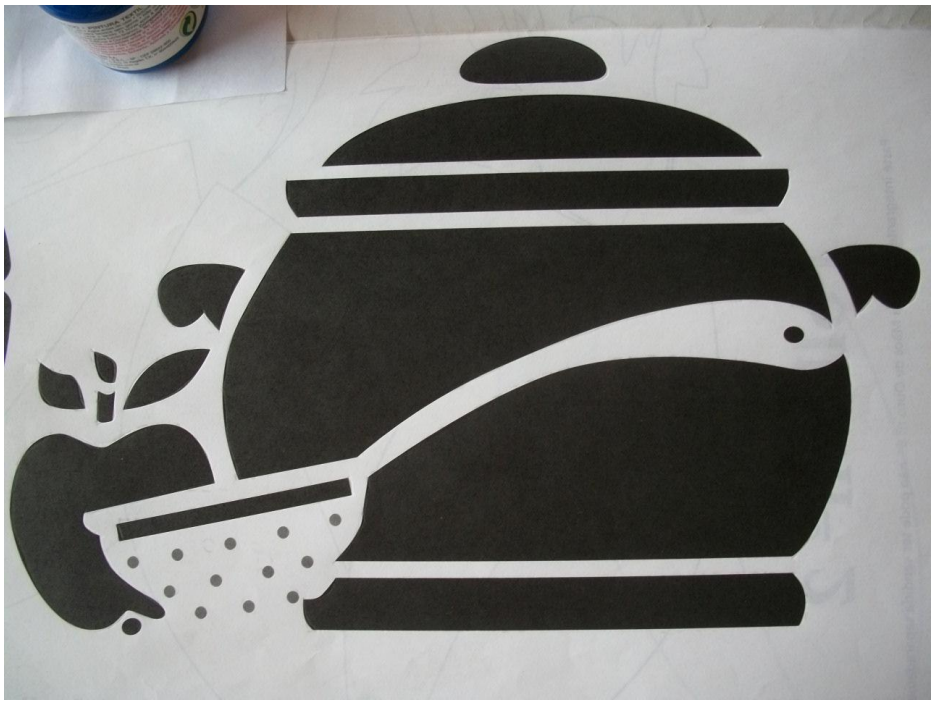
Anexo - riscos

Na atualidade, com o uso da internet já não é difícil encontrar riscos para pintura em tecido. Porém, devem atentar para riscos mal elaborados. É importante fazer adaptações nos riscos, para ganhar um toque especial, único (retirar ou acrescentar elementos). Sugiro que organizem os riscos em pastas, divididos por temas para facilitar na hora da pintura. Os riscos abaixo são uma pequena demonstração.

Sugestão para pintura tradicional.

Fonte: revista mãos de ouro nº8

Sugestão para fazer stencil

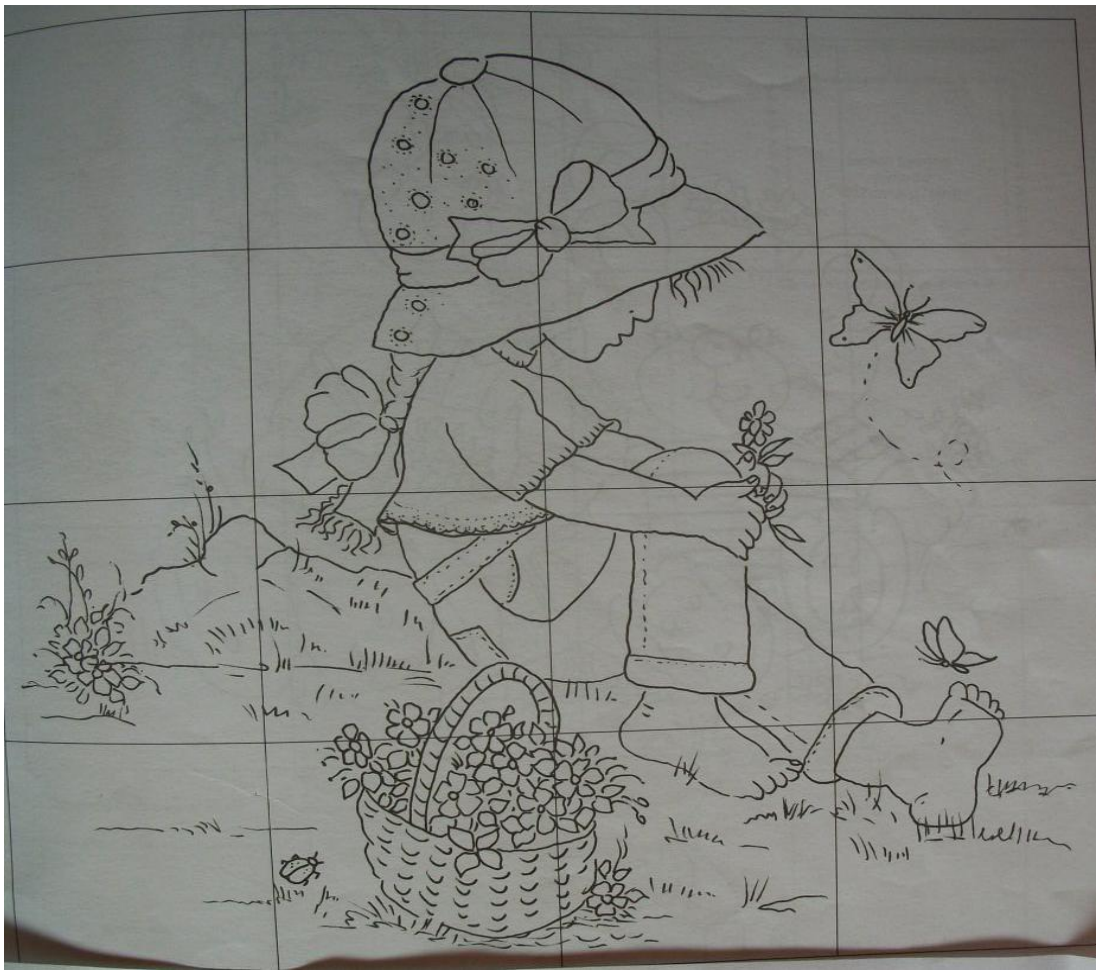


Fonte: revista mãos de ouro nº6

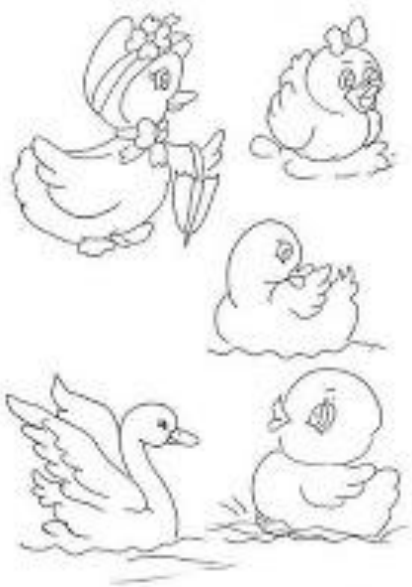
Risco do passo a passo da pintura porcelanizada.

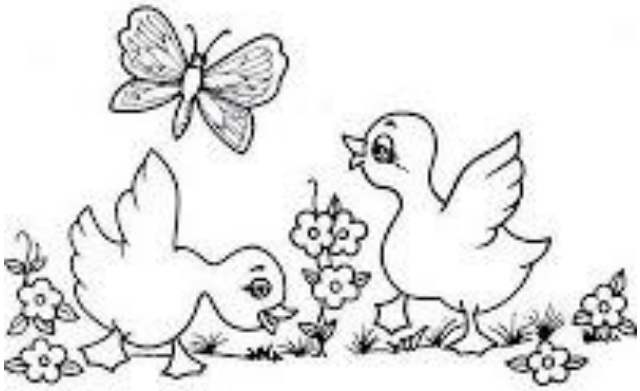
Fonte: revista Criando Arte nº 8

Motivos infantis

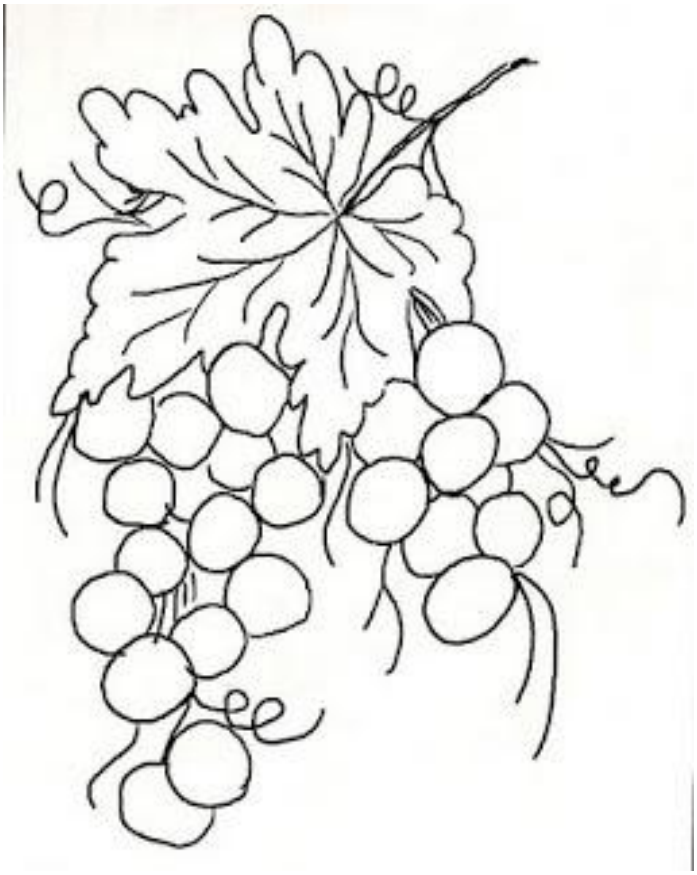


Fonte: revista Criando Arte nº 8

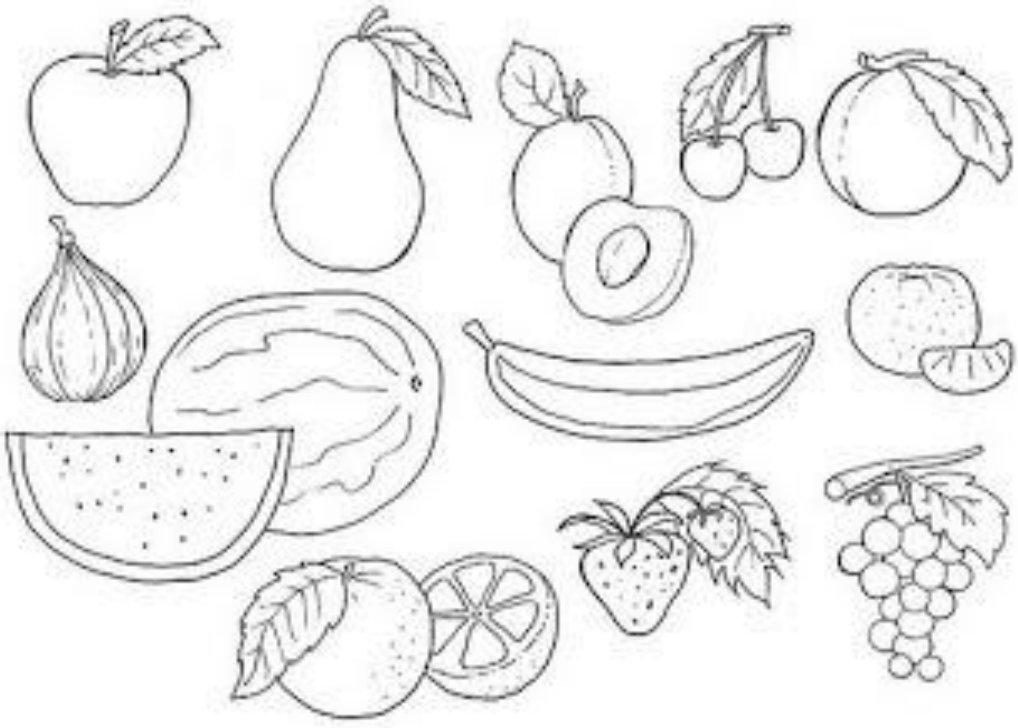




http://pinteecrie.blogspot.com.br/search/label/RISCOS%20PATOS

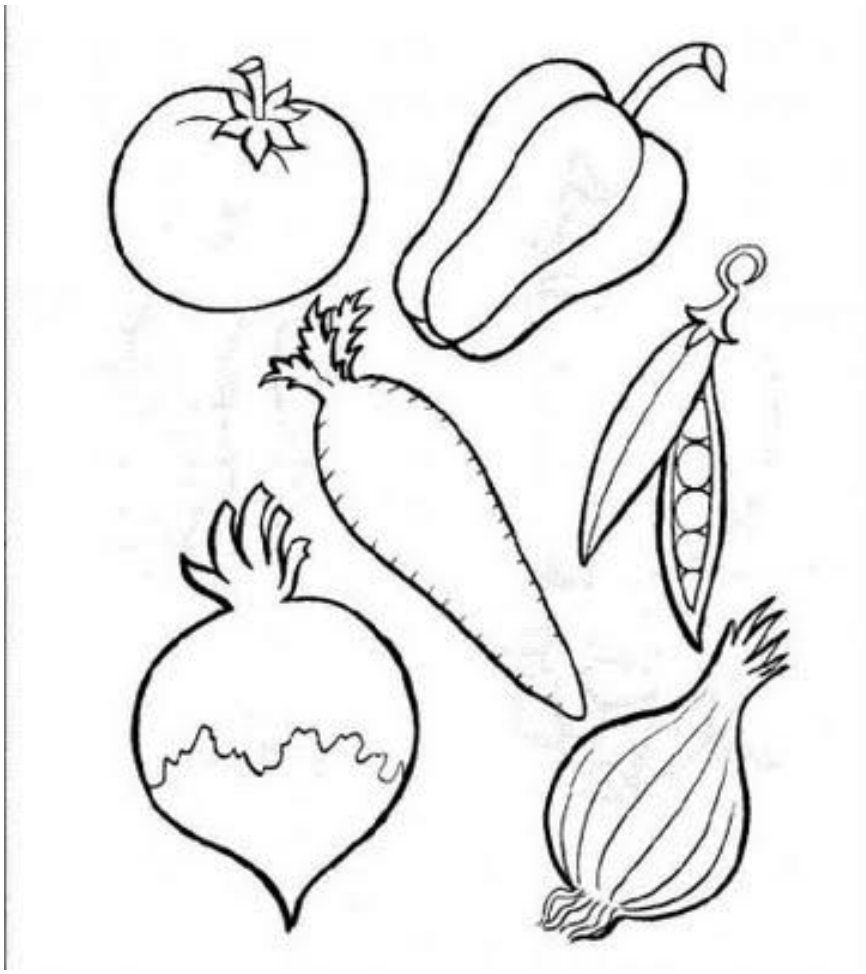


http://pinteecrie.blogspot.com.br/search/label/RISCOS%20FRUTAS



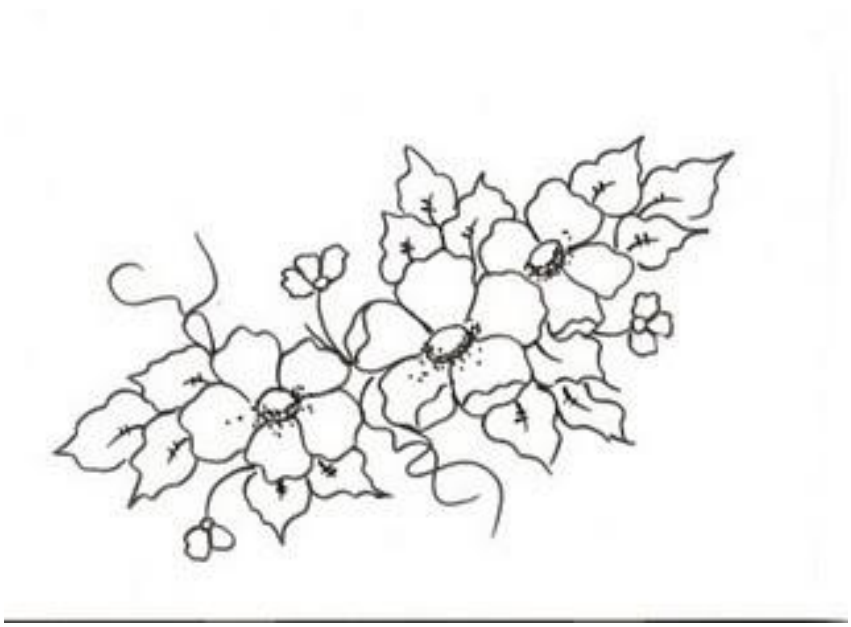
http://pedacinhodeartes.blogspot.com.br/2011/11/frutas-em-e-v.html

Sugestão para pintura com imitação de bordado

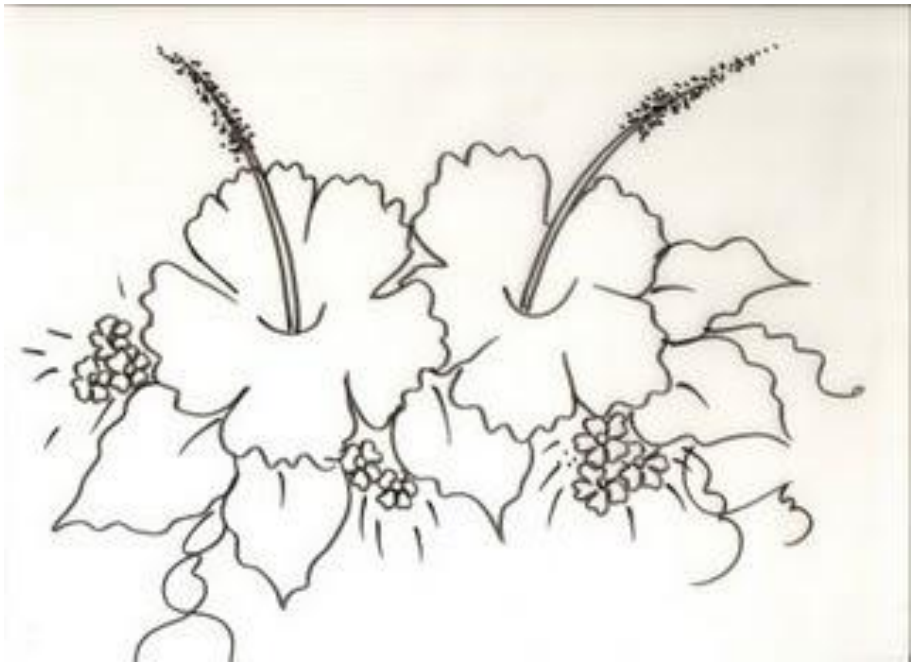


http://baudaweb.blogspot.com.br/2011/07/desenhos-e-riscos-de-vegetais-para.html

Motivos florais

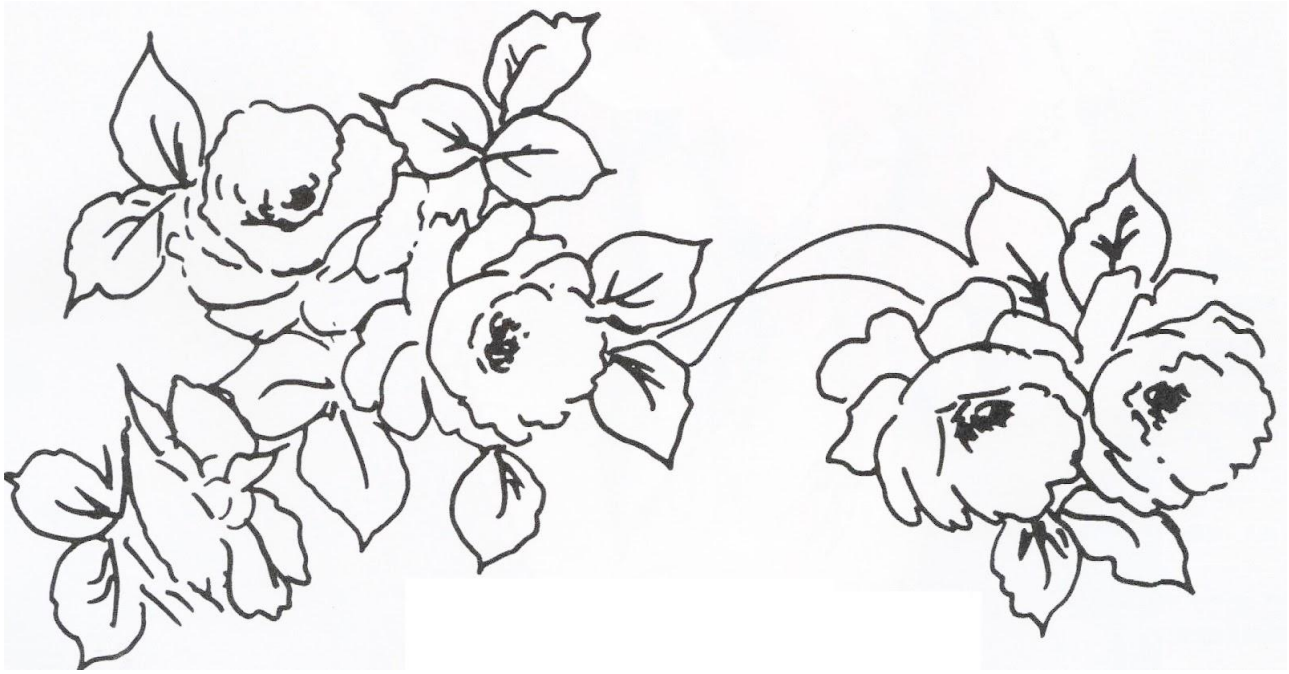


http://artnolapis.wordpress.com/category/pintura-em-tecido/



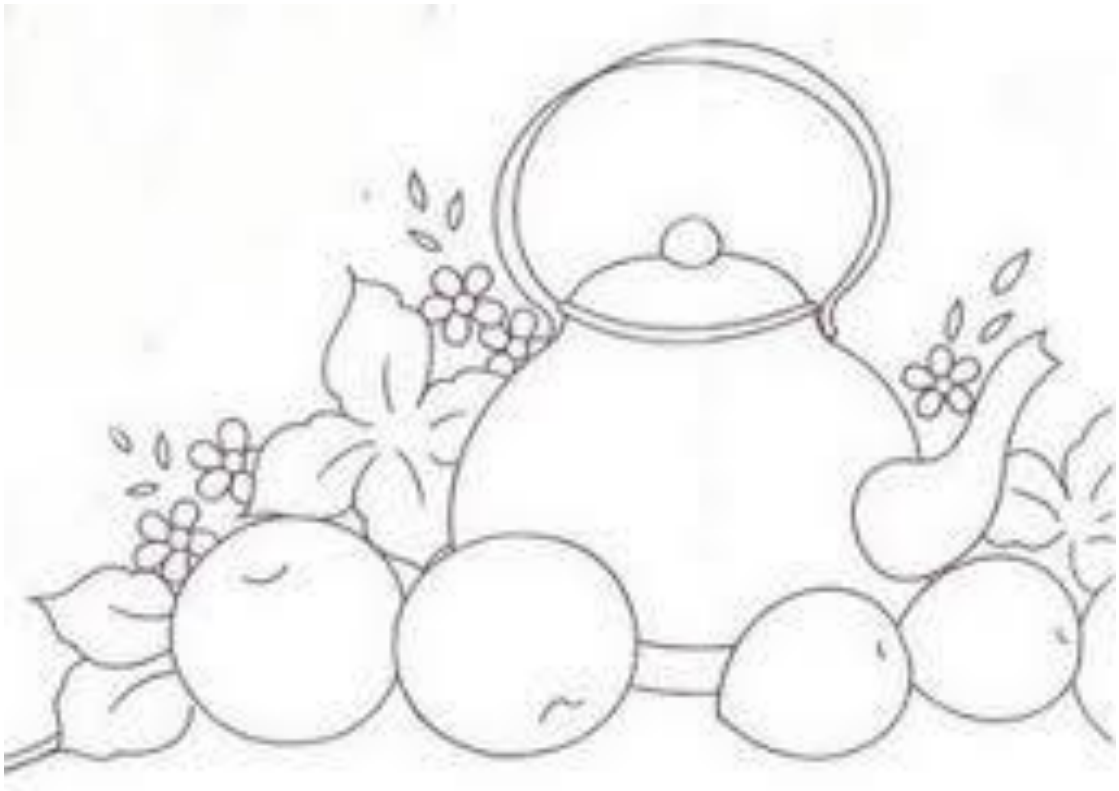
http://artnolapis.wordpress.com/category/pintura-em-tecido/

artesedesarranjos.blogspot.com

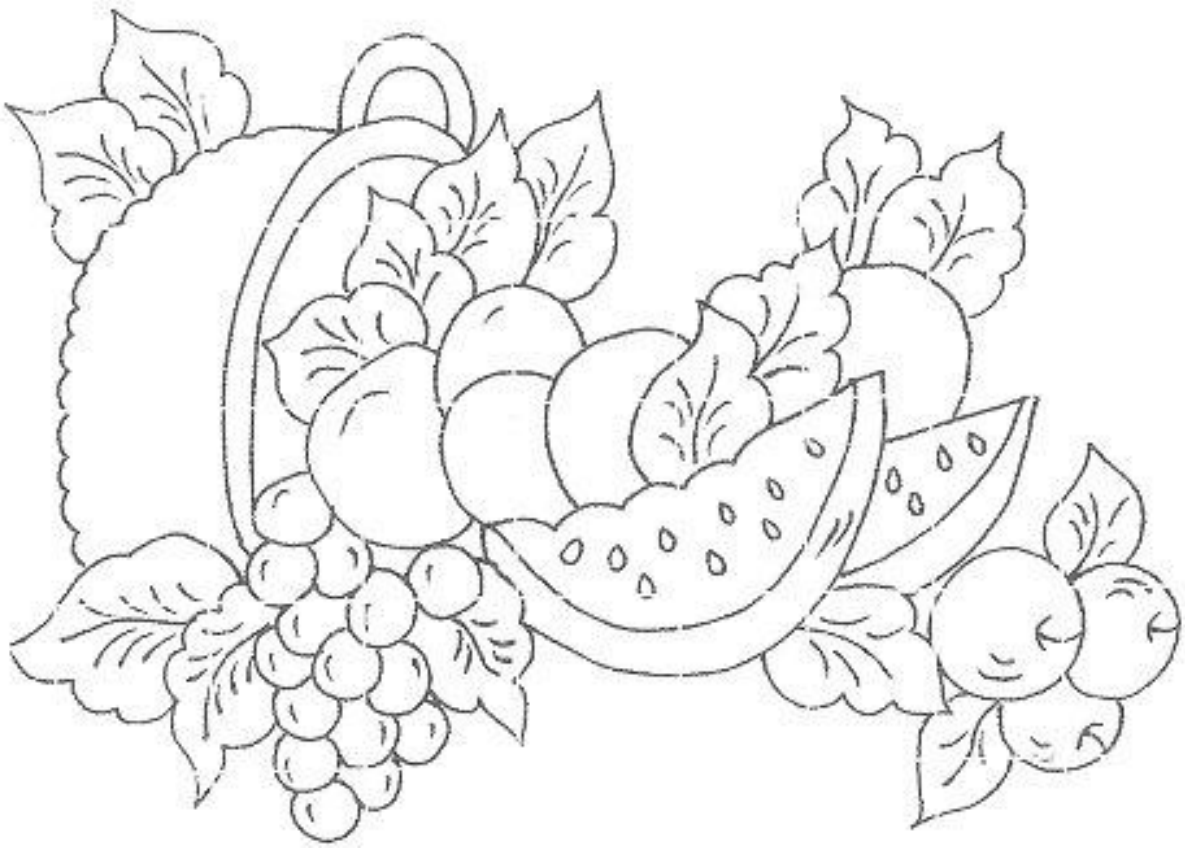


cantinhodajanaartes.blogspot.com

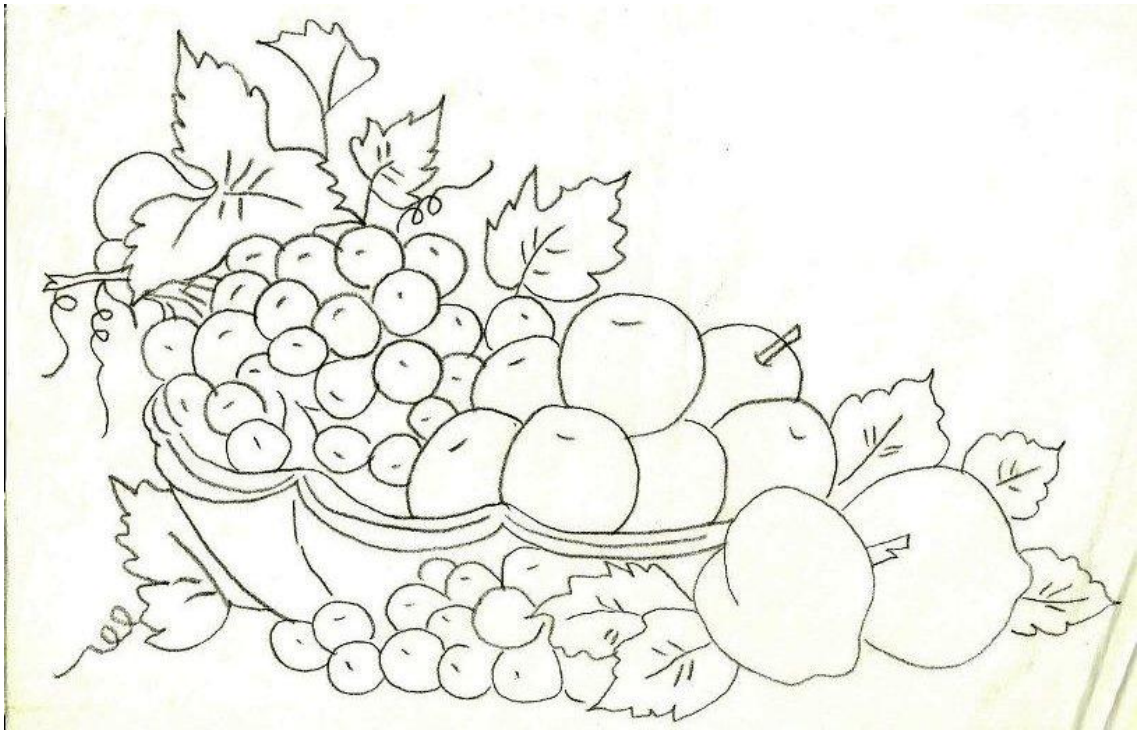
Sugestão para pintura em pano de prato.



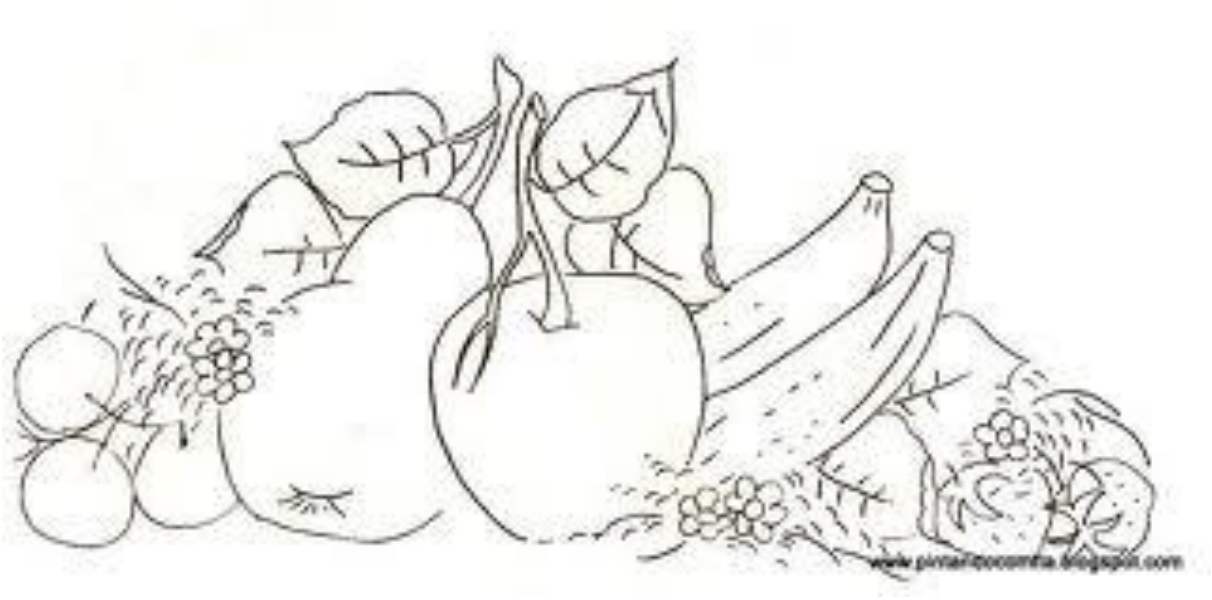
http://artesdahello3.blogspot.com.br/search/label/Riscos%20pintura%20em%20tecido



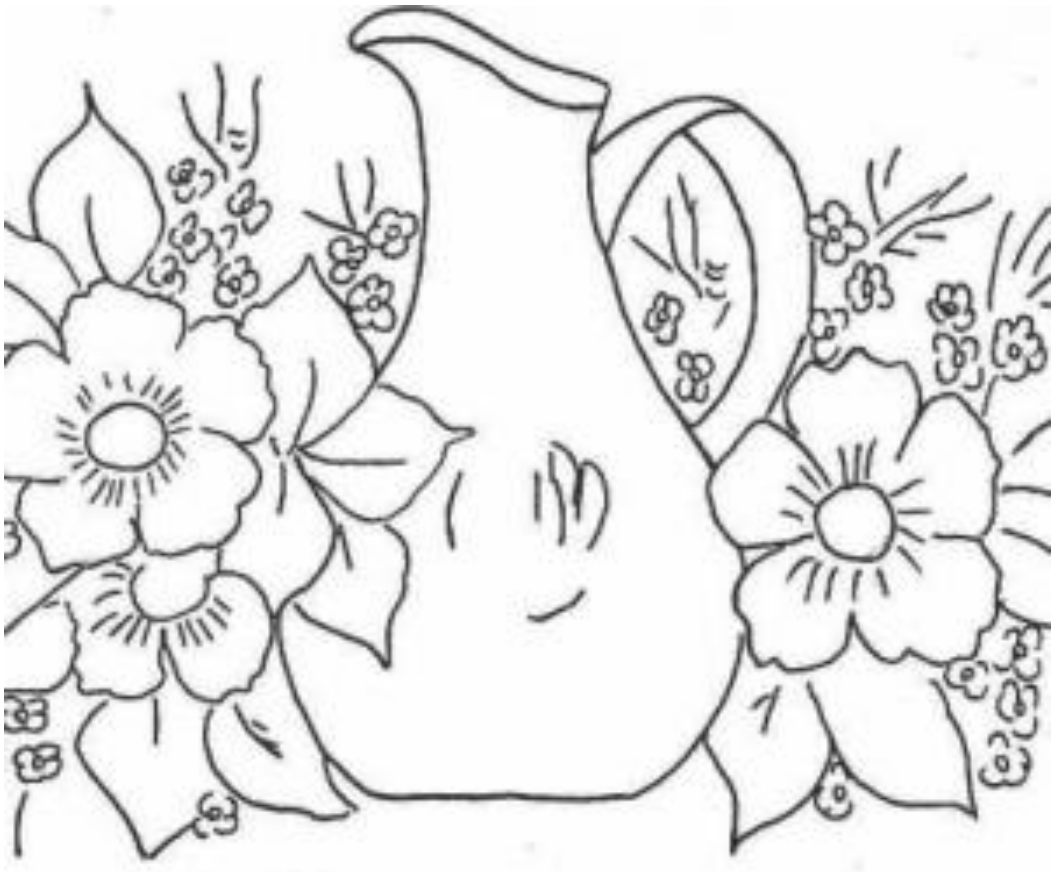
pinturaemtecidopap.blogspot.com



cantinhodajanaartes.blogspot.com



pintandocomfla.blogspot.com

- 

http://artesanatoehumordemulher.wordpress.com/riscos-para-pintura-em-tecido/

Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais

INSTITUTO FEDERAL
NORTE DE MINAS GERAIS

PDE | PRONATEC